

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

REALTÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO DO CURSO
DE CIÊNCIAS SOCIAIS

2013

Juzaeiro, dezembro de 2013

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO NO COLEGIADO

Presidente: Prof. Vanderlei Souza Carvalho;
Vice-Presidente: Prof. José Hermógenes Moura da Costa;
Docente Eleito entre os membros do Colegiado: Prof. Dr. Paulo Roberto Ramos Professor;
Representante Docente Pesquisador: Prof. Dr. José Fernando Souto Júnior;
Representante Docente de Projetos de Extensão: Prof. Dr. Marcelo Henrique Pereira dos Santos;
Representante Docente de Projetos de Iniciação à Docência: Prof. Ednaldo de Oliveira Torres;
Representante Discente: Bruna dos Santos Siqueira;
Representante da Comunidade Externa: Lucineide Martins de Araújo;
Representante da Comunidade Científica: Pedro Carlos Gama da Silva.

Colaboradora: Profa. Dra. Luciana Duccini

Contato: Prof. Vanderlei Carvalho email: Vanderlei.carvalho@univasf.edu.br

Cel.: (74) 9115 1669

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

3.1. DADOS DO CURSO

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

4. QUADRO DOCENTE DO COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM DEZEMBRO DE 2013

5. INFRAESTRUTURA

6. GRUPOS DE PESQUISA CUJOS DOCENTES DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS SEJAM INTEGRANTES

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES NO CURSO

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

9. EGRESSOS

10. METODOLOGIA PARA LEVANTAMENTO DO PERFIL SÓCIOECONÔMICO E AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E PELOS DISCENTES

11. RESULTADOS

11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

11.1.1. NATURALIDADE

11.1.2. NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS

11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

11.1.4. RENDA FAMILIAR

11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

11.2.1. DA INFRAESTRUTURA

11.2.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

11.2.3. DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINA

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

11.3.1. INSTITUCIONAL

11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

1. APRESENTAÇÃO

Instituída de forma extensiva a toda a comunidade universitária, a avaliação institucional foi implantada nas instituições de ensino superior no ano de 1985, por sugestão do Relatório da Comissão Nacional para a reformulação da Educação Superior definida pela SESU/MEC (BRASIL:1985), e logo depois reafirmada pelo Relatório GERES – Grupo Executivo para a Reformulação da Educação Superior (FAVERO:1997), ao estabelecer tal procedimento para o credenciamento e recredenciamento das instituições de ensino superior. Essa posição foi referendada pelo CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras a partir da Constituição de 1988, ao definir os quatro princípios que devem reger os processos avaliativos que são: credibilidade, legitimidade, transparência e participação, eliminando as tentativas do MEC à época, de avaliar as universidades por processos externos aos seus quadros (CRUB:2001). Decisão sábia, segundo Dias Sobrinho (1997); Sguissard (1997); Leite, Tutikian e Holz (2000) já que, compreendendo melhor o que se passa no seu interior, podem os membros dessas IES coletivamente, organizarem ações para melhorá-las.

No bojo da modernização do estado o ciclo de reformas da educação superior expandiu-se na direção do mercado com centralização na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996 (LEITE: 2002), cujo Decreto 2026/96, estabelece normas para o processo de avaliação dos cursos e instituições de ensino superior (BRASIL: 2002), causando surpresa e protesto da comunidade acadêmica. Ao todo cinco processos são definidos no texto legal: avaliação do desempenho institucional, através de indicadores de desempenho global do sistema, a serem levantados pela Secretaria de Avaliação e Informação Educacional; avaliação do desempenho individual das instituições, compreendidas todas as modalidades de ensino, pesquisa e extensão, conduzidas por avaliadores externos, designados pelo SESu/MEC; avaliação do ensino de graduação, através de indicadores estabelecidos pelas Comissões de Especialistas de ensino, levando em conta os resultados do Exame Nacional de Cursos (Provão); avaliação da Pós-Graduação, conduzida pela CAPES.

Apesar da rejeição, por parte da academia, de tais interferências na sua autonomia, a política de avaliação se consolidou e o Decreto 3860/2001, manteve os procedimentos do decreto anterior, acrescentando indicadores aos critérios a serem avaliados (LEITE:2002), e definindo novos instrumentos institucionais, como o PDI- Projeto de Desenvolvimento Institucional; PPC – Projeto Pedagógico do Curso, os Núcleos Docentes Estruturantes e outros, na perspectiva de se atribuir a

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

cada instância universitária o seu papel social, com vistas às transformações sociais que o mundo vem sofrendo no contexto da globalização.

Assim percebida, a avaliação institucional deve permitir o autoconhecimento da eficiência e eficácia dos seus programas e projetos; a relevância da sua produção científica e cultural; a relevância da sua atuação junto à comunidade; a qualidade dos seus cursos de graduação e de pós-graduação, a fim de construir e desconstruir processos que já não atendam as exigências da sociedade.

A avaliação institucional realizada no Colegiado de Ciências Sociais apresenta-se como um processo interno de fundamental importância para o desenvolvimento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem, considerando-se que, a partir das representações dos atores que o constituem, docentes, discentes e técnica administrativa, poderá com mais precisão buscar a excelência na sistematização e democratização do saber, através da prestação de serviços à comunidade coerente com as suas demandas. No entanto, o Colegiado ainda encontra dificuldades relativas à pouca participação dos atores envolvidos na nova modalidade de avaliação através de questionários online, sobretudo, no que diz respeito à avaliação dos docentes pelos discentes. Entendemos que se trata de um instrumento que torna o processo de avaliação mais rápido e ágil, mas que ainda esbarra com o desconhecimento e receio de muitos. Dessa forma, o Colegiado de Ciências Sociais identificou que será necessária uma verdadeira campanha de difusão das informações relativas a este novo instrumento visando aumentar a participação e, portanto, a representatividade das respostas, no próximo semestre.

2. OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.1. OBJETIVO GERAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

Avaliar o andamento dos cursos de Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) para sugerir alterações necessárias ao melhor desempenho de suas atividades.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO COLEGIADO

- Fazer o levantamento anual do corpo docente do colegiado, sua participação em linhas e grupos de pesquisa e extensão;
- Fazer o levantamento anual das instalações destinadas ao colegiado e instalação de equipamentos;
- Incentivar docentes e discentes a participar, ativamente, dos processos de avaliação institucional;

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

- Sintetizar e apresentar dados referentes à avaliação institucional pelos docentes;
- Sintetizar e apresentar dados referentes à avaliação institucional pelos discentes;
- Traçar o perfil socioeconômico dos discentes e dos egressos;
- Identificar pontos em que a política institucional e as relações de ensino necessitem de aprimoramento, visando os objetivos do curso.

3. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

3.1. DADOS DO CURSO

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. Sua criação foi legitimada pela Lei no. 10.473 de 27 de junho de 2002, que lhe conferiu natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) é a primeira Universidade Brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não leva o nome de uma cidade ou estado. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde esta localizada, que compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, sendo que sua atuação se dá, especificamente, nos estados de Bahia, Pernambuco e Piauí.

O curso de Ciências Sociais – Bacharelado teve o primeiro ingresso de discentes no segundo semestre de 2009. Foi reconhecido pela portaria nº. 305 do MEC de 27 de dezembro de 2012 e formou sua primeira turma ao final do semestre 2013.1. O curso de Ciências Sociais – Licenciatura teve seu primeiro ingresso em no segundo semestre de 2011 e se encontra em pleno processo de reconhecimento do curso, não tendo ainda egressos. Cada um dos cursos tem uma entrada anual, com 40 vagas disponíveis para ingressantes. Atualmente, o Bacharelado tem entrada nos primeiros semestres de cada ano e a Licenciatura nos segundo, sempre a partir das listas do SISU. O curso de Bacharelado tem carga horária de 2.500 horas e o de Licenciatura 2.940 horas, incluindo a realização dos estágios obrigatórios em cada um.

3.2. ENDEREÇO DO CAMPUS

Avenida Antônio Carlos Magalhães, 510 - Santo Antônio - CEP: 48902-300 – Juazeiro (BA)

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

4. QUADRO DOCENTE DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS EM DEZEMBRO DE 2013

O colegiado de Ciências Sociais conta, atualmente, com vinte e quatro docentes: vinte e três efetivos com Dedicção Exclusiva e uma professora visitante sênior. Dos docentes efetivos, um tem especialização em LIBRAS (4,3%), dez têm Mestrados (43,4%) e doze já concluíram o Doutorado (52,1%), conforme lista abaixo:

Alexandre Henrique dos Reis - Mestre em Filosofia

Antonio Carlos Cardoso – Especialista em LIBRAS

Cláudio Roberto dos Santos de Almeida - Doutor em Ciências Sociais

Constância Lira – Mestre em Ciência Política

Delcides Marques - Doutor em Antropologia

Denes Dantas Vieira - Doutor em Sociologia

Ednaldo Ferreira Tôrres - Mestre em Sociologia

Eliana de Barros Monteiro - Mestre em Antropologia

Fernando Scherer – Doutor em Filosofia

Gabriel Pugliese – Mestre em Antropologia

Ghislaine Duque - Doutora em Sociologia (Visitante Sênior)

José Fernando Souto Júnior - Doutor em História

José Hermógenes Moura da Costa - Mestre em Antropologia

Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira - Doutora em Desenvolvimento Sustentável

Luciana Duccini - Doutora em Ciências Sociais

Luzania Barreto Rodrigues - Doutora em Ciências Sociais

Marcelo Henrique Pereira dos Santos - Doutor em Ciências Sociais

Nilton de Almeida Araújo - Doutor em História

Paula Galvão – Mestre em Ciências Sociais

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

Paulo Roberto Ramos - Doutor em Sociologia

Rosicleide Araújo de Melo - Mestre em Ciência Política

Vanderléa Andrade Pereira – Mestre em Educação

Vanderlei Souza Carvalho - Mestre em Ciência Política

5. INFRAESTRUTURA

Para seu funcionamento, o curso de Ciências Sociais dispõe, atualmente, dos seguintes espaços:

- 8 salas de aula com espaço para 40 estudantes, equipadas com carteiras, mesa e cadeira, data-shows e quadro branco (além de outras salas disponíveis no bloco de aulas do campus Juazeiro, quando necessário);
- 1 sala de apoio, no bloco dos colegiados, equipada com carteiras, uma mesa e cadeira (aguardando a instalação de computadores, impressora multifuncional, câmeras de vídeo e TV);
- Uma sala de Coordenação com espaço para recepcionar estudantes e convidados.
- 23 Gabinetes individuais para professores, equipados com computadores com acesso a internet e impressora;
- Uma secretaria equipada com computador com acesso a internet e impressora.
- Biblioteca com acervo bibliográfico e periódicos especializados.
- 4 laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão, sendo
 - um laboratório destinado ao Laboratório de Pesquisa Interdisciplinar sobre o uso de Substâncias Psicoativas –LAPIS, equipado com computadores com acesso a internet e impressora;
 - um laboratório destinado ao Observatório de Pesquisa em Educação, Trabalho e Cultura – ETC, equipado com computadores com acesso a internet e impressora;
 - um mini-laboratório de informática de uso comum dos integrantes dos laboratórios de pesquisa e extensão (ainda em instalação);

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

- um laboratório destinado ao Laboratório de Pesquisa e Ensino em Ciências Sociais LAPECS, em fase de instalação dos computadores, projetor digital multimídia, lousa digital e softwares educativos.

6. GRUPOS DE PESQUISA DOS QUAIS PARTICIPAM DOCENTES DO COLEGIADO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ETC – Observatório de Estudos em Educação, Política e Cultura

Coordenador: Prof. Dr. Nilton de Almeida Araújo;

Membros: Profa. Paula da Luz Galvão, Prof. Dr. Cláudio Roberto Almeida, Prof. Dr. José Fernando Souto Júnior

Observatório de Políticas Públicas

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Roberto Ramos

Membros: Profa. Rosicleide de Araújo Melo, Prof. Marcelo Henrique Pereira dos Santos, Prof. Vanderlei Carvalho

LAPECS - Laboratório de Pesquisa e Ensino em Ciências Sociais

Coordenador: Prof. Enaldo Ferreira Torres

Membros: Profa. Vanderléa Andrade Pereira, Prof. Dr. Paulo Roberto Ramos

LAPIS - Laboratório de Pesquisas Interdisciplinares Sobre o Consumo de Substâncias Psicoativas

Coordenadora: Profa. Dra. Luzania Barreto Rodrigues

Membros: Prof. José Hermógenes Moura

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

Modernidade, Ciências e suas Implicações Éticas

Coordenador: Prof. Alexandre Henrique Reis

Membros de vários colegiados da Universidade

Ciências Ambientais, Tecnologia e Saúde

Coordenador: Prof. Alexandre Henrique Reis

Membros: Profa. Dra. Lucia Marisy de Oliveira (e docentes de diversos colegiados da UNIVASF)

LECAI – Laboratório de Estudos da Complexidade Ambiental e Intercultural – Grupo interinstitucional IF-Sertão/UNIVASF

Coordenador: Prof. Dr. André Luiz Proença (IF-Sertão)

Membros: Profa. Eliana de Barros Monteiro (do colegiado, há vários outros membros pertencentes ao IF-Sertão)

Pragma – Laboratório de Antropologia Pragmática e Crítica

Coordenadores: Prof. Dr. Delcídes Marques e Prof. Gabriel Pugliese

Membros: Prof. Alexandre Henrique Reis, Prof. Dr. Fernando Scherer, Profa. Dra. Márcia Bento Moreira (Colegiado de Medicina Veterinária)

7. LINHAS TEMÁTICAS DE EXTENSÃO E DOCENTES ATUANTES DO CURSO

Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros Abdias do Nascimento e Ruth de Souza (NEAFRAR)

PROEX – Atuação na formação de docentes do ensino médio e fundamental nas temáticas transversais de gênero e raça

Coordenadora: Profa. Paula da Luz Galvão

Membros: Prof. Dr. Cláudio Roberto Almeida

Educação e Saúde Ambiental

Projeto Escola Verde UNIVASF/PROEX/MEC

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Roberto Ramos

Projeto Saúde Ambiental nas Escolas

Coordenador: Prof. Dr. Paulo Roberto Ramos

Cultura, saúde e uso de substâncias psicoativas – com projetos na área de Redução de Danos e de formação de profissionais da Atenção Básica à Saúde e

Coordenadora: Profa. Dra. Luzania Barreto Rodrigues

Membros: Prof. José Hermógenes Moura

8. CONCORRÊNCIA E FORMA DE INGRESSO NO CURSO

Nos semestres 2013.1 e 2013.2 o ingresso de estudantes se deu via Processo Seletivo para Ingresso nos Cursos de Graduação (PS-ICG) da UNIVASF, que opera por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU 1º./2013), com base na classificação no ENEM 2012 e via transferência interna. Através do PS-ICG foram oferecidas 40 vagas para o curso de Bacharelado em Ciências Sociais, para o primeiro semestre de 2013 e outras 40 vagas para o curso de Licenciatura para o segundo semestre.

Segundo o relatório PS-ICG 2013 Estatísticas, disponibilizado pela SRCA, o número total de inscritos no curso de Bacharelado foi de 985 para 40 vagas, o que representa uma concorrência de 24,63 candidatos por vaga. Já no curso de Licenciatura, a concorrência foi de 42,03 candidatos por vaga, com 1681 inscritos para 40 vagas.

9. EGRESSOS

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

No semestre 2013.1 foi realizada a primeira colação de grau do curso de Ciências Sociais – Bacharelado, com três formandos. Trata-se de um número bastante baixo diante das 40 vagas de ingresso, porém, é necessário se levar algumas particularidades em consideração. Em primeiro lugar, o curso de Ciências Sociais apresenta um elevado nível de exigências quanto à leitura e participação em atividades diversas (como Seminários e outros eventos) que, por um lado, representam grande parte do interesse pelo curso, mas, por outro lado, colocam algumas dificuldades para os discentes que tenham atividades profissionais ou ingressem sem expectativas definidas quanto ao curso. Ao longo desses primeiros anos, pudemos observar que muitos discentes têm optado por cumprir carga horária menor do que a máxima possível para poder dedicar maior tempo à leitura e atividades complementares. Por esse motivo, quatro discentes da primeira turma se formarão junto com colegas da segunda turma, no final do semestre 2013.2, ainda em andamento devido ao calendário de reposição da greve de 2012. Dessa forma, acreditamos precisar de mais tempo para poder avaliar devidamente a relação de egressos do curso, possíveis dificuldades e suas soluções.

10. METODOLOGIA PARA LEVANTAMENTO DO PERFIL SÓCIOECONÔMICO E AVALIAÇÃO PELOS DOCENTES E PELOS DISCENTES

O colegiado de Ciências Sociais aderiu à avaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação da UNIVASF, realizada através de questionários online tanto para avaliação institucional pelos docentes, quanto para avaliação destes pelos discentes. Até o presente momento, no entanto, tivemos bastante dificuldade em conseguir tornar estas avaliações representativas, com baixa participação, em especial pelos discentes.

Quanto ao perfil socioeconômico dos ingressantes no curso, dispomos dos dados colhidos e apresentados pela SRCA no relatório PS-ICG 2013 Estatísticas.

11. RESULTADOS

11.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS INGRESSANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

11.1.1. NATURALIDADE

Embora o relatório PS-ICG 2013 Estatísticas não ofereça acesso à naturalidade dos estudantes matriculados, podemos observar que, nos cursos de Ciências Sociais, eles vieram,

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

predominantemente, da Bahia (25 no curso de Bacharelado e 24 no de Licenciatura) e de Pernambuco (11 no curso de Bacharelado e 10 no de Licenciatura), ocupando 90% das vagas no Bacharelado e 85% das vagas na Licenciatura. Além disso, é possível verificar que, entre os ingressantes, a maioria veio das cidades de Juazeiro (17 no Bacharelado e 11 na Licenciatura), de Petrolina (7 em cada curso) e de Curaçá (1 no Bacharelado e 2 na Licenciatura), o que mostra que o curso atende à demanda de uma população, eminentemente, local.

11.1.2. NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS PAIS

Não dispomos desta informação para os semestres avaliados.

11.1.3. ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA

Quanto à origem escolar dos candidatos aprovados, temos que a maioria, nos dois cursos, realizou estudos do ensino médio em escolas públicas:

Curso	Instit. Privada	Instit. Pública	Misto	Total
Bacharelado	10 (25%)	28 (70%)	2 (5%)	40
Licenciatura	8 (20%)	28 (70%)	3 (7,5%)	40

Obs.: Um ingressante na Licenciatura não especificou sua formação.

11.1.4. RENDA FAMILIAR

Não dispomos de informações detalhadas para os ingressantes no período. Podemos apenas verificar que, no Relatório PS_ICG 2013 Estatística, dos 80 ingressantes em Ciências Sociais, foram identificados com renda familiar até 1,5 salários mínimos dez estudantes no Bacharelado e dez na Licenciatura, através do sistema de modalidades diferenciadas de ingresso.

11.2. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DISCENTES

11.2.1. DA INFRAESTRUTURA

Não dispomos de informações para este quesito para o período em questão.

11.2.2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Não dispomos de informações para este quesito para o período em questão.

11.2.3. DOS DOCENTES RESPONSÁVEIS POR DISCIPLINA

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

Neste quesito, encontramos representatividade muito baixa de respondentes por disciplina. As disciplinas abaixo não tiveram respondentes (37,14% das disciplinas oferecidas):

ESTAGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO – 0 resposta

PRATICA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS II - 0 resposta

TEORIA POLÍTICA III – 0 resposta

PENSAMENTO ANTROPOLÓGICO CLASSICO NO BRASIL - Professora: ELIANA DE BARROS MONTEIRO – 0 resposta.

PRÁTICA DE PESQUISA EM CIENCIAS SOCIAIS I - Professor: CLAUDIO ROBERTO DOS SANTOS DE ALMEIDA – 0 resposta.

PRÁTICA DE PESQUISA EM CIENCIAS SOCIAIS II - Professor: CLAUDIO ROBERTO DOS SANTOS DE ALMEIDA – 0 resposta.

SEMINARIO DE CIENCIAS SOCIAIS I - Professor(a): CONSTANCIA LIRA DE BARROS CORREIA – 0 resposta.

SEMINARIO DE CIENCIAS SOCIAIS II - Professor: CLAUDIO ROBERTO DOS SANTOS DE ALMEIDA - 0 resposta.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM ANTROPOLOGIA - Professora: ELIANA DE BARROS MONTEIRO – 0 resposta.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM CIÊNCIA POLÍTICA - Professor: ROSICLEIDE ARAUJO DE MELO – 0 resposta.

TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE EM SOCIOLOGIA - Professor: EDNALDO FERREIRA TORRES – 0 resposta.

TEORIA ANTROPOLÓGICA III - Professor: DELCIDES MARQUES – 0 resposta

TEORIA SOCIOLÓGICA III - Professor: JOSÉ FERNANDO SOUTO JÚNIOR. Alunos Matriculados – 12 Total de respondentes – 0.

As disciplinas abaixo (11,42%) obtiveram apenas uma resposta, embora o número de matriculados varie bastante entre cada uma delas:

ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO CURRÍCULO – ACC 1 resposta NA.

HISTORIA DO BRASIL CONTEMPORANEO - Professor: NILTON DE ALMEIDA ARAUJO.

Total de respostas 01, NA 6,67% Ótimo 13,33% Excelente 80,00% Média (1 a 5) 4,53.

TEORIA POLÍTICA IV - Professor: MARCELO HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS. Total de respondentes 01, Excelente 100% Média (1 a 5) 5,0.

TEORIAS ANTROPOLÓGICAS CONTEMPORÂNEAS - Professor: GABRIEL PUGLIESE CARDOSO. Total de respostas 01. Excelente 100%. Média (1 a 5) 5.

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

As disciplinas a seguir (51,42% das oferecidas) foram as que obtiveram maior número de respostas, porém, a representatividade ainda foi muito baixa, não ultrapassando seis respondentes em 20 matriculados:

DIDATICA E PRÁXIS PEDAGOGICAS II - Professor(a): VANDERLEA ANDRADE PEREIRA.

Total de respostas 04, NS 1,67%, Ótimo, 16,67%, Excelente 81,67% Média (1 a 5) 4,83.

FORMACAO DA SOCIEDADE BRASILEIRA - Professor): CLAUDIO ROBERTO DOS

SANTOS DE ALMEIDA. Total de respostas 06, Ruim 1,11% Bom, 3,33% Ótimo 8,89%

Excelente, 86,67% Média (1 a 5) 4,53.

HISTORIA DO BRASIL ESCRAVISTA - Professor: NILTON DE ALMEIDA ARAUJO. Total de

respostas 03, NS 4,44% Bom 11,11% Ótimo 28,89% Excelente 55,56% Média (1 a 5) 4,45.

INTRODUCAO A FILOSOFIA - Professor: ALEXANDRE HENRIQUE DOS REIS. Total de

respostas 04, Excelente 100% Média (1 a 5) 5,0.

METODOLOGIA DE PROJETOS DE INTERVENCAO SOCIAL - Professora: PAULA DA LUZ

GALRÃO. Total de respostas 04, NA 1,11% Regular 1,11% Ótimo 8,89% Excelente 88,89%

Média (1 a 5) 4,87 .

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTIFICO - Professor: EMANUEL FREITAS DA SILVA.

Total de respostas 04, Ruim 86,67% Bom 13,33% Média (1 a 5) 1,26.

METODOLOGIA E PRATICA DE ENSINO EM CIENCIAS SOCIAIS II - Professor: EDNALDO

FERREIRA TORRES. Total de respostas 04, NA 1,67% Ruim 63,33% Regular 16,67% Bom

13,33 Ótimo 5,00% Média (1 a 5) 1,6.

METODOLOGIA QUALIQUANTITATIVA - Professor: JOSÉ FERNANDO SOUTO JUNIOR.

Total de respostas 04, NA 0,95% Regular 2,86% Bom 8,57% Ótimo 30,48% Excelente 57,14%

Média (1 a 5) 4,43.

NT EDUCACAO AMBIENTAL INTERDISCIPLINAR - Professor: PAULO ROBERTO RAMOS.

Total de respostas 04, Bom 50,00% Ótimo 26,67% Excelente 23,33% Média (1 a 5) 3,73.

ORGANIZACAO POLITICA DO BRASIL - Professora: ROSICLEIDE ARAÚJO DE MELO.

Total de respostas 04, NS 1,67% Regular 1,67% Bom 10,00% Ótimo 25,00% Excelente 61,67%

Média (1 a 5) 4,49.

POLITICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO - Professora: VANDERLEA ANDRADE PEREIRA.

Total de respostas 04, Bom 3,33% Ótimo 3,33% Excelente 93,33% Média (1 a 5) 4,90.

TEORIA ANTROPOLÓGICA I - Professora: LUZANIA BARRETO RODRIGUES - Total de

respostas 04, NS 3,33% Excelente 96,67% Média (1 a 5) 5,0.

TEORIA ANTROPOLÓGICA II - Professor: JOSÉ HERMÓGENES MOURA DA COSTA. Total

de respostas 04, Bom 3,33% Ótimo 10,0% Excelente 86,67%. Média (1 a 5) 4,83.

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

TEORIA POLÍTICA I - Professora: CONSTÂNCIA LIRA DE BARROS CORREIA. Total de respostas 04, Ruim 50,00% Excelente 50,00%. Média (1 a 5) 2,73.

TEORIA POLÍTICA II - Professor: PAULO ROBERTO RAMOS - Total de respostas 04, Bom 50,00% Ótimo 26,67% Excelente 23,33%. Média (1 a 5) 3,73.

TEORIA SOCIOLOGICA I - Professor: DENES DANTAS VIEIRA. Total de respostas 04, NA 1,67% Ruim 25,00% Excelente 46,67%. Média (1 a 5) 2,86.

TEORIA SOCIOLOGICA II - Professora: LUCIANA DUCCINI. Total de respostas 04, Bom 4,44% Ótimo 22,22% Excelente 73,33%. Média (1 a 5) 4,69.

TEORIA SOCIOLOGICA IV - Professora: LUCIANA DUCCINI. Total de respostas 04, Bom 1,11% Ótimo 5,56% Excelente 93,33%. Média (1 a 5) 4,92.

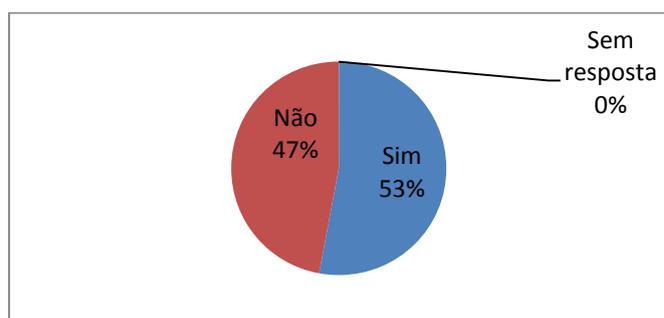
Diante dos dados coletados, julgamos que o colegiado deve iniciar uma campanha de discussão do processo de avaliação junto aos discentes para identificar os motivos da baixa representatividade e tentar obter maior participação para o próximo semestre.

11.3. AVALIAÇÃO QUALI-QUANTITATIVA PELOS DOCENTES

11.3.1. INSTITUCIONAL

Dos vinte e quatro docentes do curso, dezessete preencheram o questionário de avaliação institucional disponibilizado pela CPA, representando 70,83% do corpo docente. Segundo estes, os quesitos foram avaliados como segue:

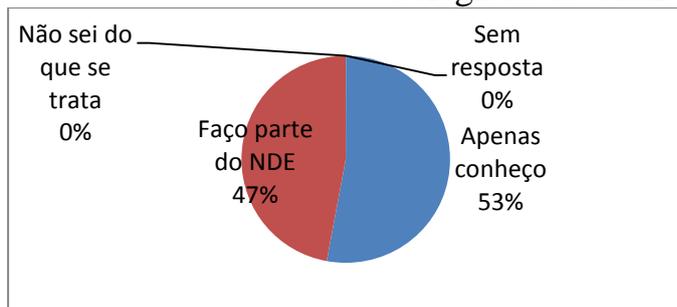
Conhecimento sobre as discussões do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



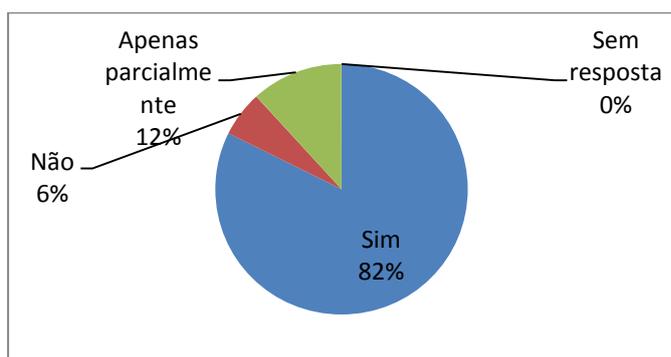
Sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso:

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

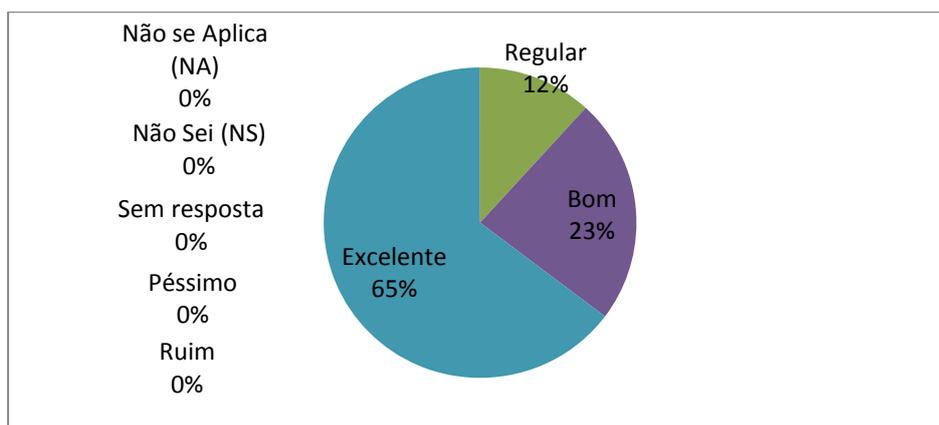


Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação onde está lotado?



Sobre o Projeto Pedagógico do Curso, os quesitos foram avaliados como segue:

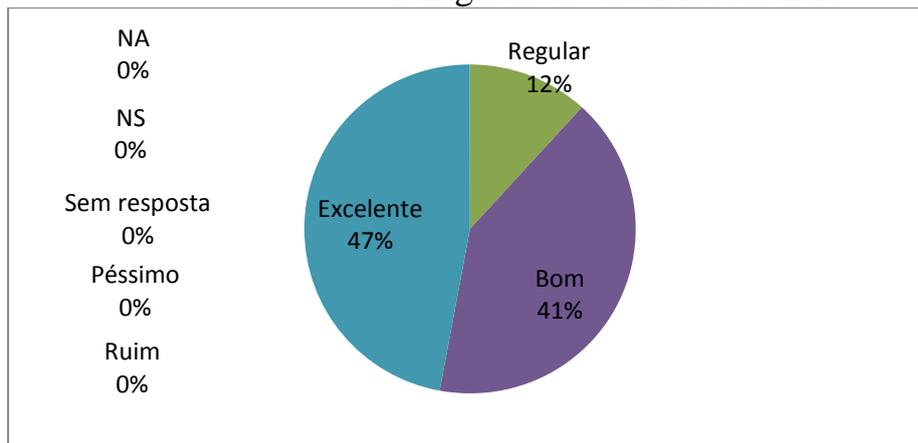
Objetivos do Curso



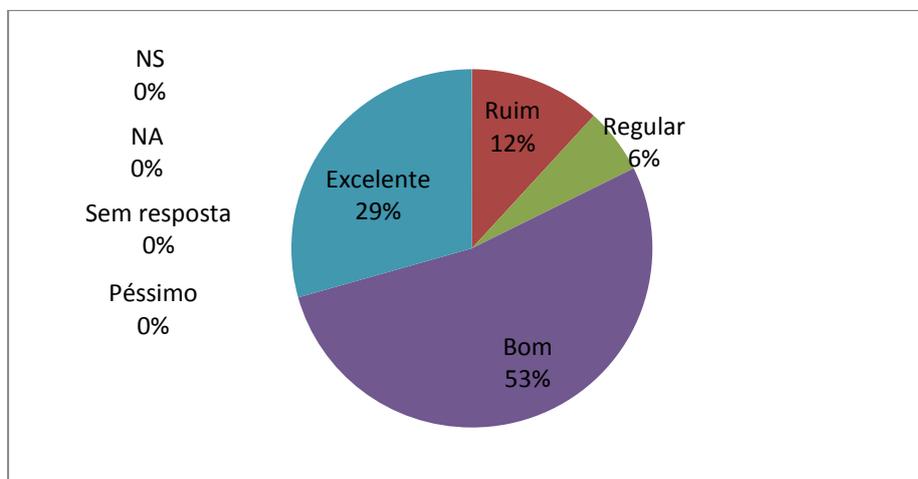
Perfil do egresso coerente com os objetivos do Curso

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

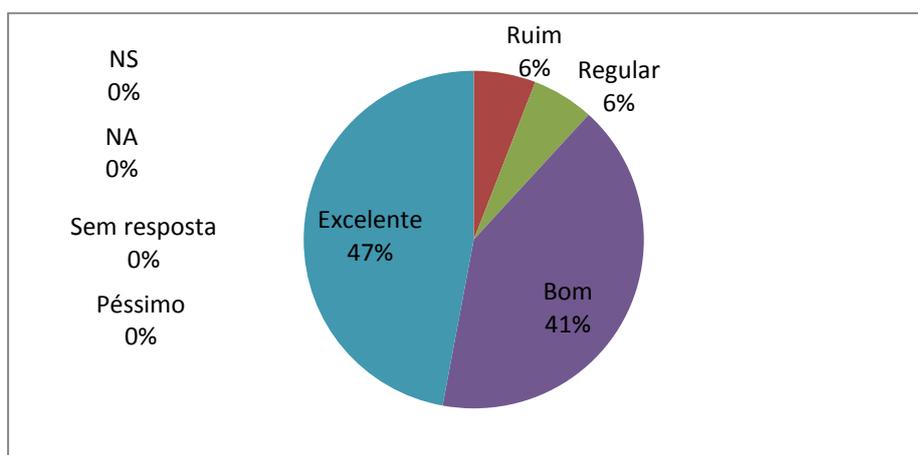
Colegiado de Ciências Sociais



Atualização do currículo do Curso



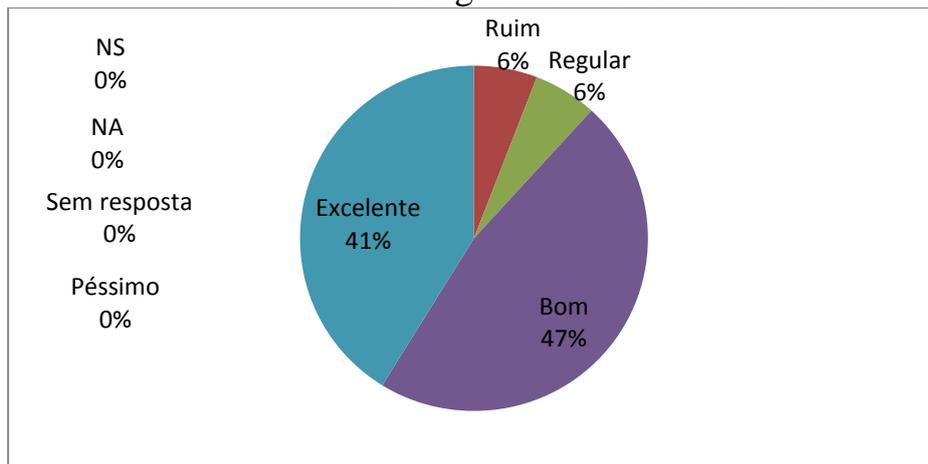
Dimensionamento da carga horária da(s) disciplina(s)



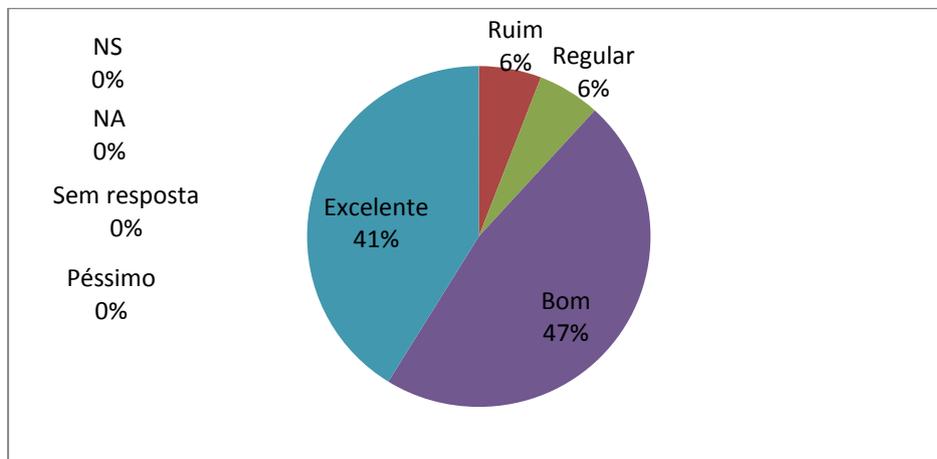
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução dos currículos

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

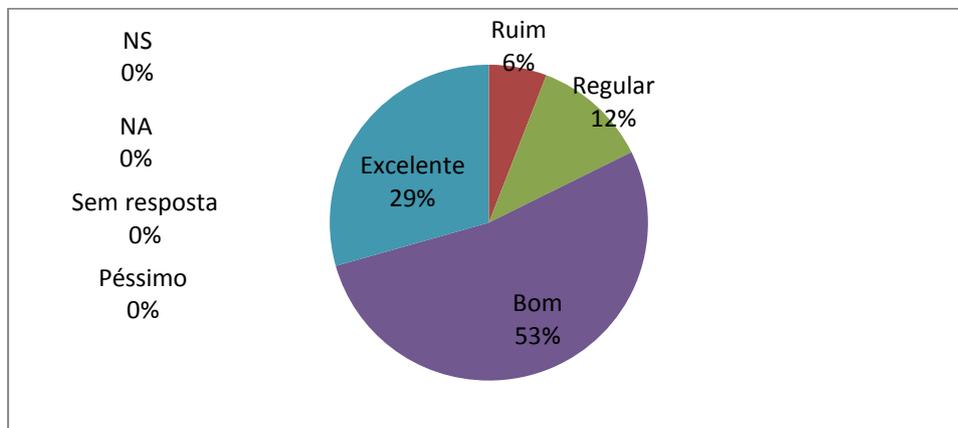
Colegiado de Ciências Sociais



Articulação entre Pesquisa e Extensão



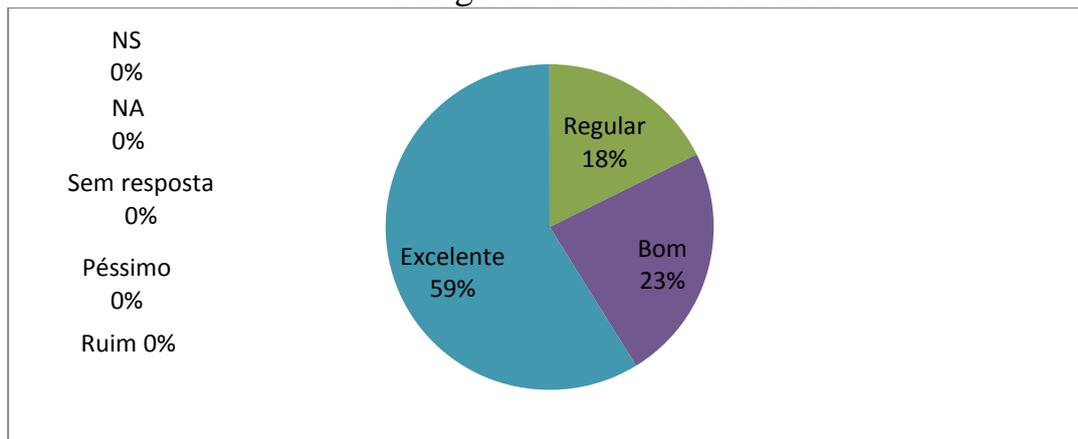
Relação teórico-prática com articulação coerente e significativa



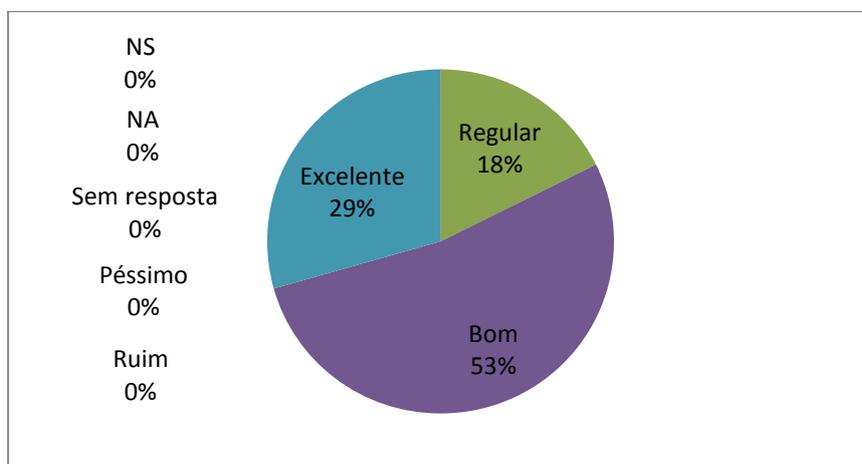
Bibliografia indicada (compatível com o programa das disciplinas)

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

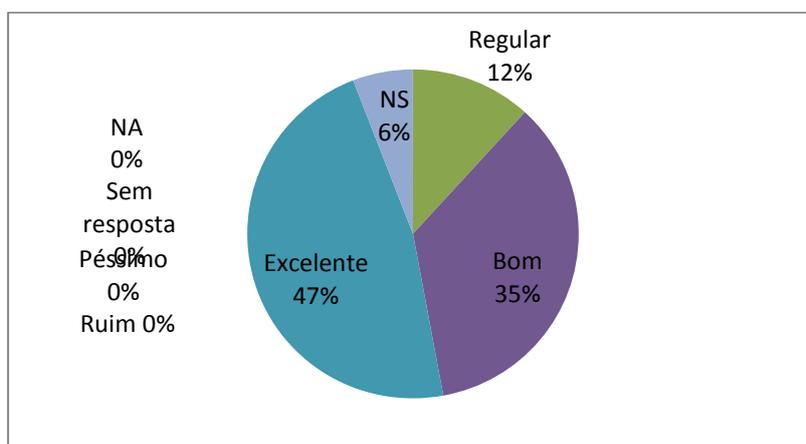
Colegiado de Ciências Sociais



Procedimentos de avaliação



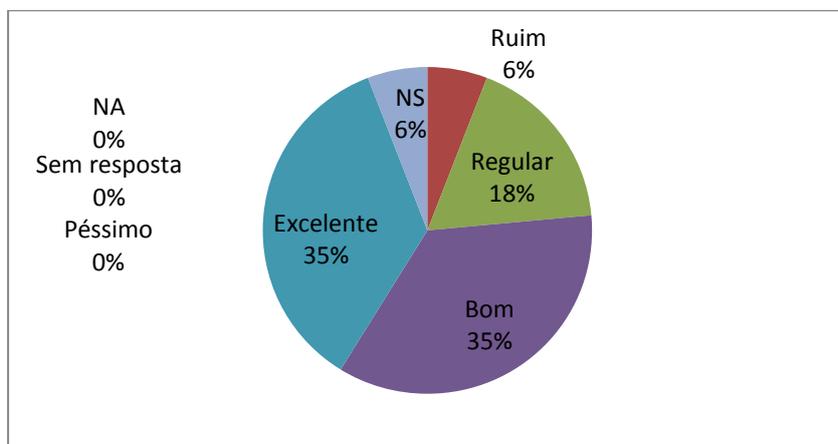
Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso [Atividade de iniciação científica ou pesquisa]



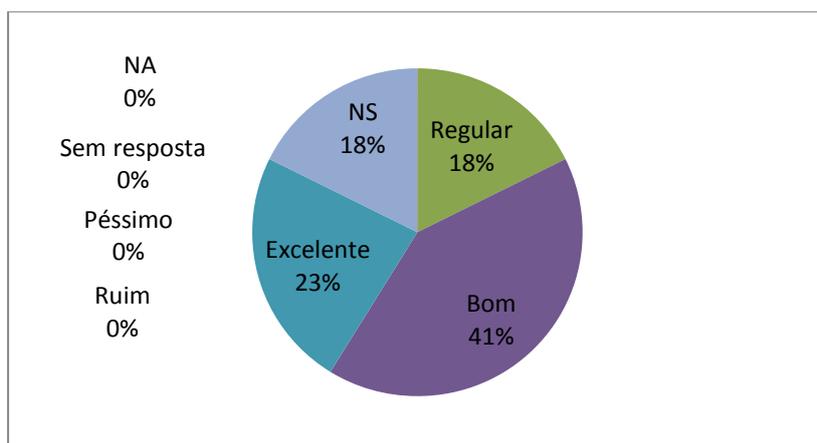
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso [Atividade de extensão]



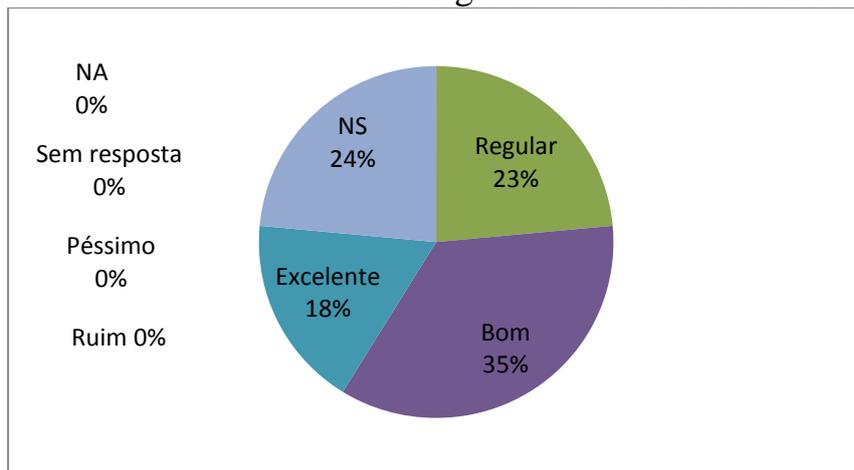
Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso [Estágio obrigatório]



Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso [Estágio não-obrigatório]

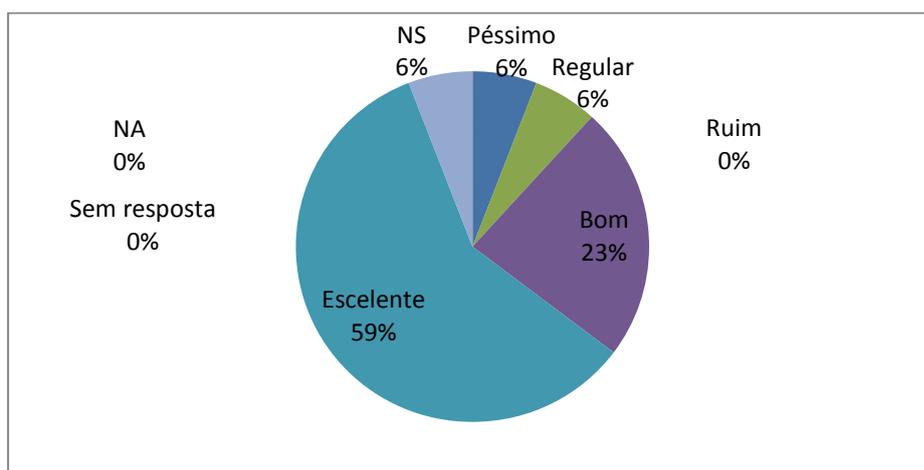
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais



Não apresentamos gráficos relativos às atividades de Monitoria e Tutoria, pois o colegiado de Ciências Sociais não tem trabalhado com estas modalidades.

Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas complementares relacionadas ao ensino de graduação do seu curso [Congressos, seminários ou encontros científicos]

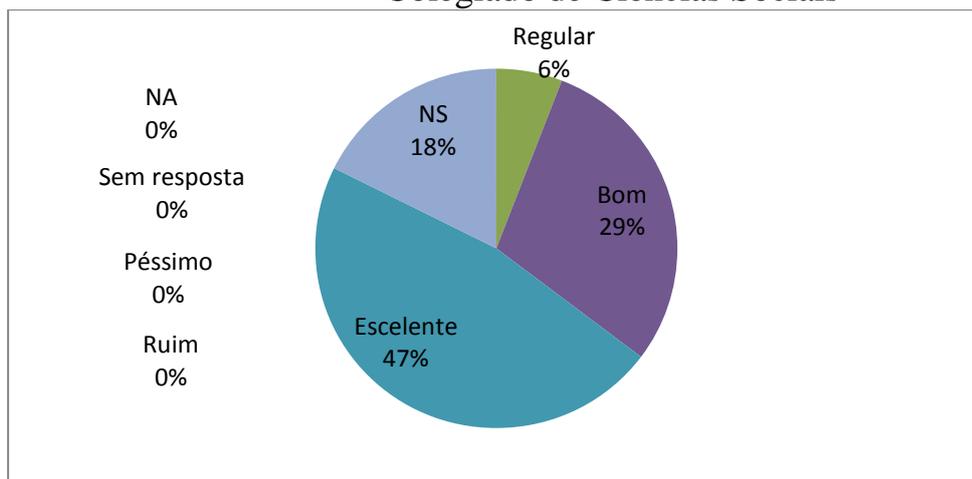


Não apresentamos os gráficos relacionado a atividades do Programa de Educação Tutorial, pois os editais atuais têm se limitado à área de Saúde. Pelo mesmo motivo, não apresentamos gráficos relacionados ao Programa Residência Integrada Multiprofissional em Saúde.

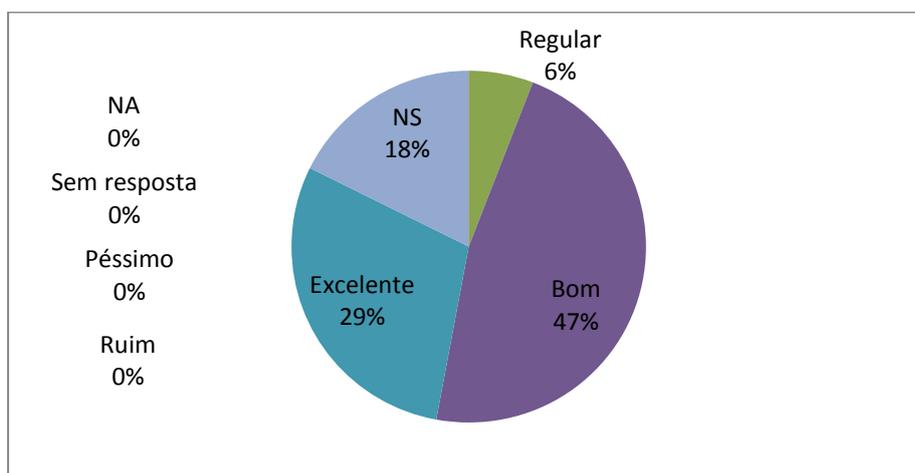
Com relação ao estágio curricular (aos cursos que já o executam) [Carga horária do estágio obrigatório para o discente]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

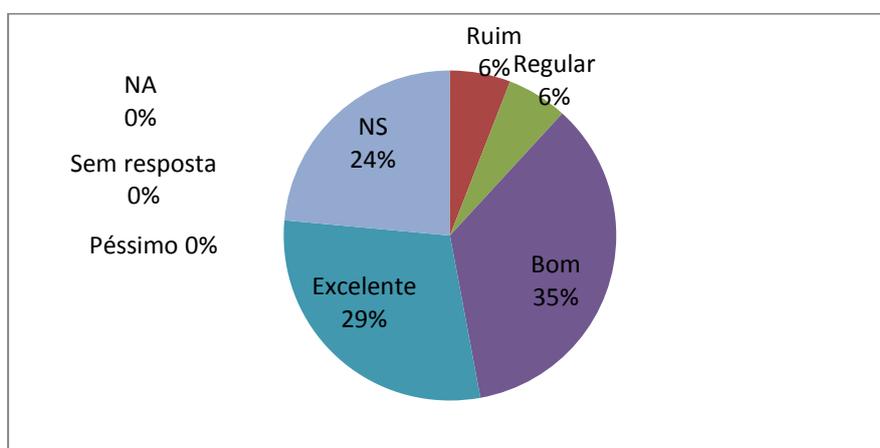
Colegiado de Ciências Sociais



Com relação ao estágio curricular (aos cursos que já o executam) [Carga horária para o orientador do estágio obrigatório]



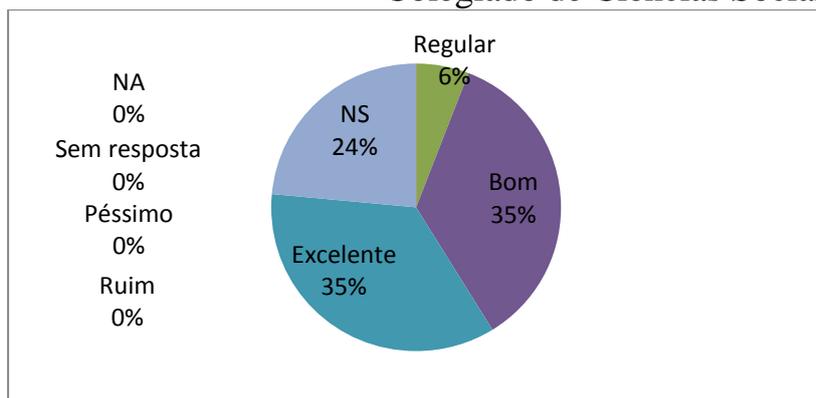
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC [Carga horária para orientação do TCC]



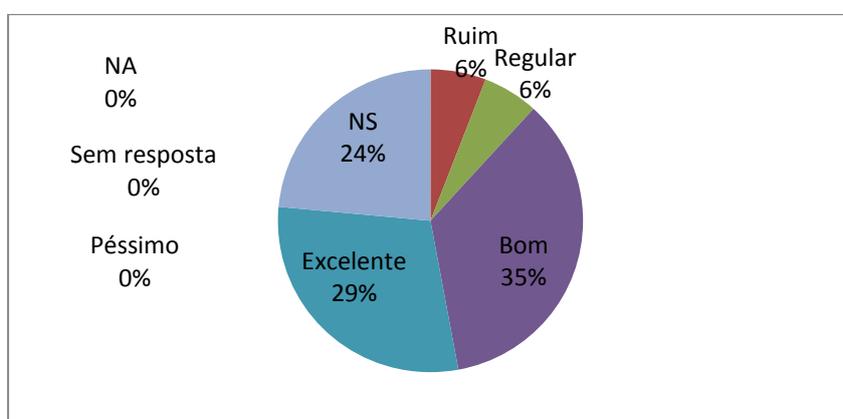
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC [Carga horária para o discente do TCC]

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

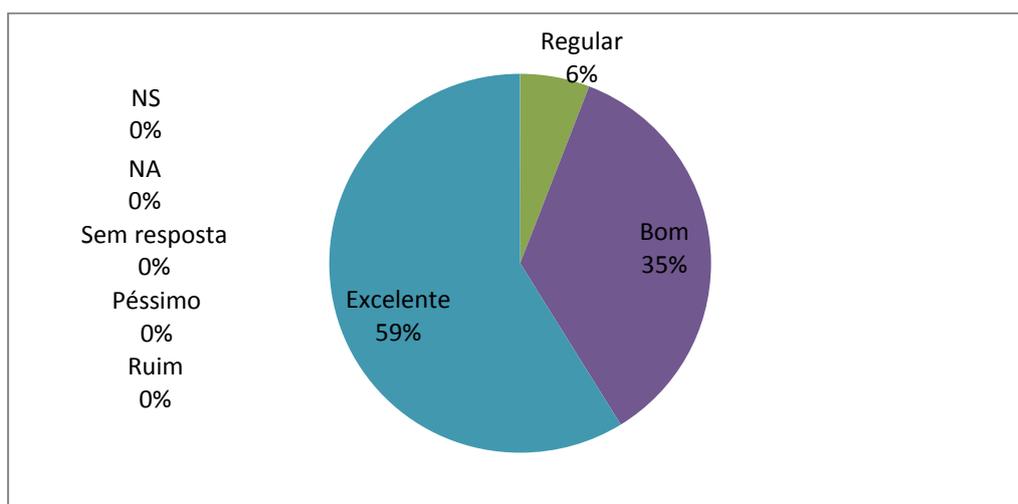
Colegiado de Ciências Sociais



Trabalho de Conclusão de Curso – TCC [Carga horária para o responsável pela disciplina]



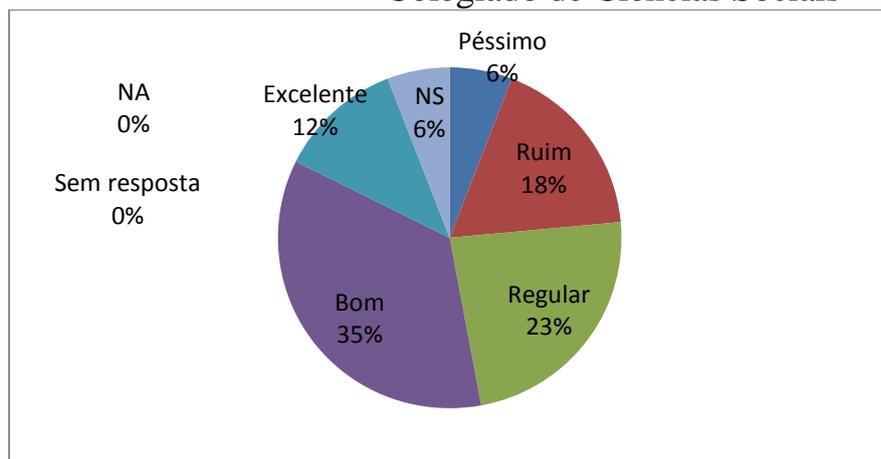
Experiência acadêmica e profissional do corpo docente do colegiado como contribuição para melhor formação dos alunos



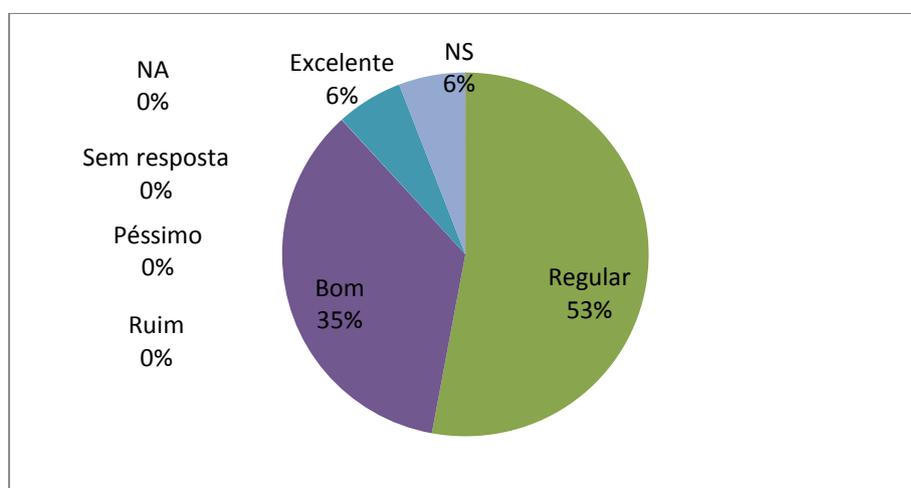
Políticas ou ações que contribuam na capacitação dos docentes em nível de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

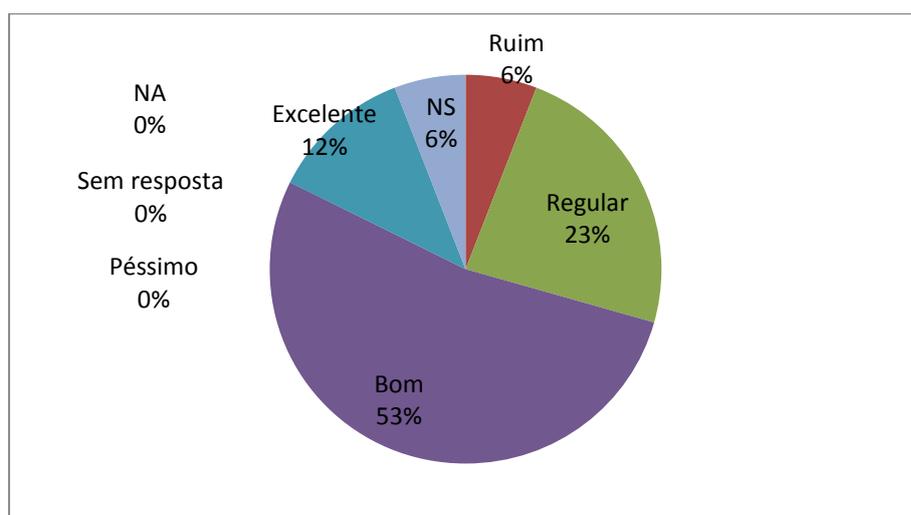
Colegiado de Ciências Sociais



Critérios de admissão e progressão na carreira



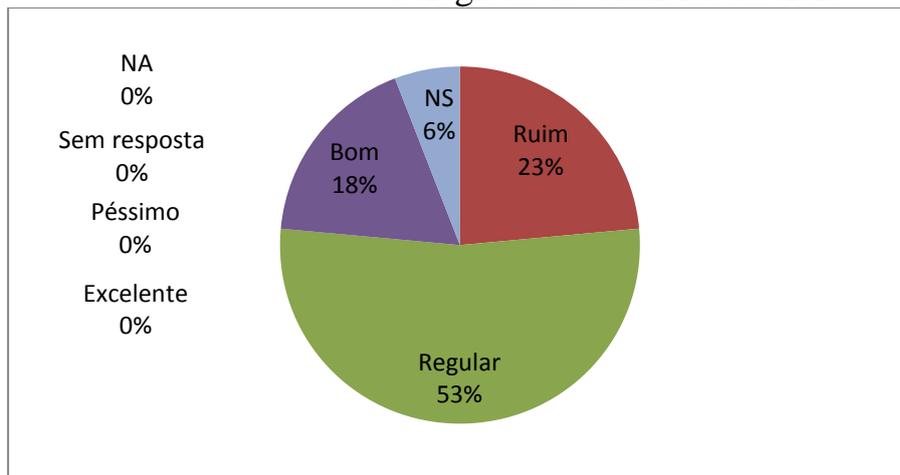
Sistema permanente de avaliação dos docentes



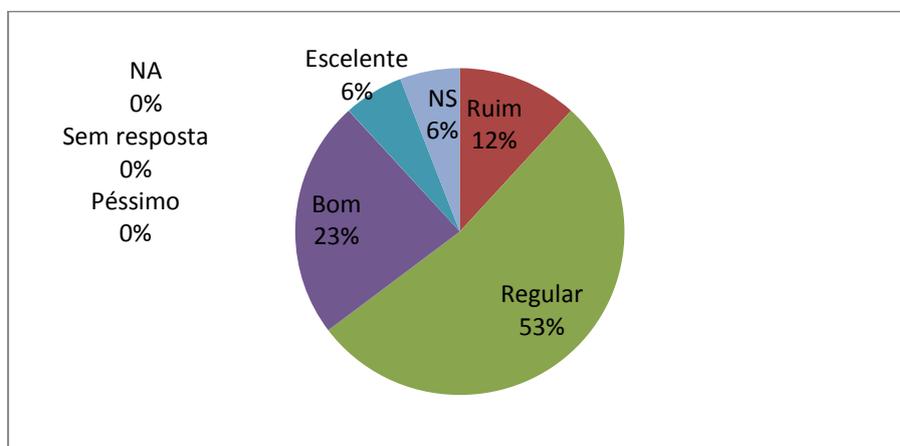
Mecanismos institucionais de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

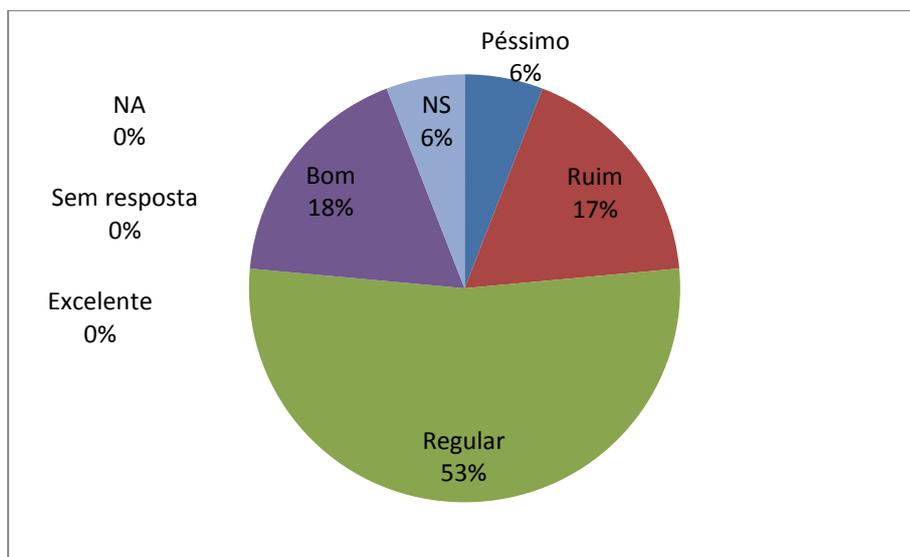
Colegiado de Ciências Sociais



Mecanismos institucionais de apoio à participação em eventos



Mecanismos institucionais de estímulo / incentivo à formação / atualização Pedagógica dos docentes



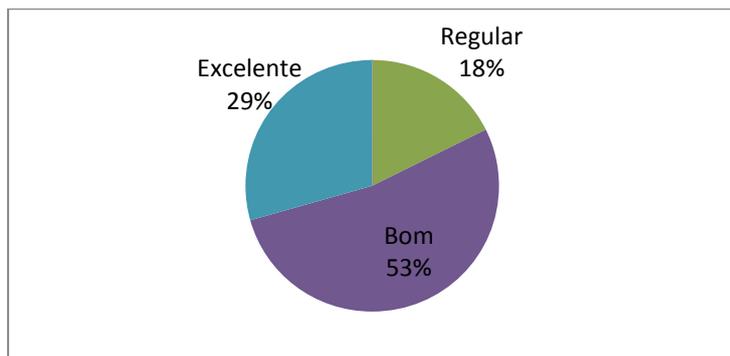
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

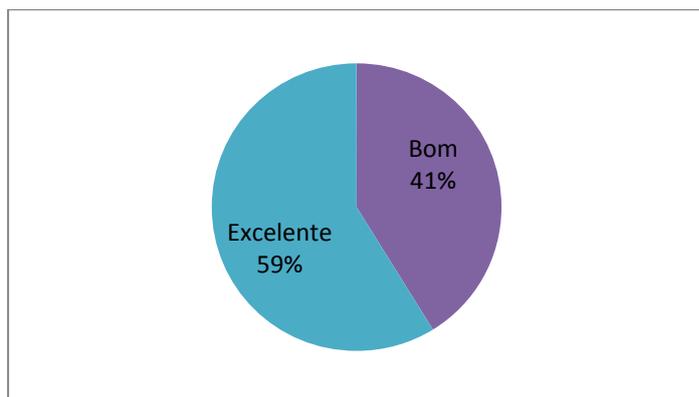
Obs.: Devemos notar que os três quesitos acima foram dos poucos com avaliação, majoritariamente, entre regular e negativa, o que pode indicar pontos da política institucional que necessitam de maior atenção.

Quanto à infraestrutura disponibilizada, observamos os seguintes resultados:

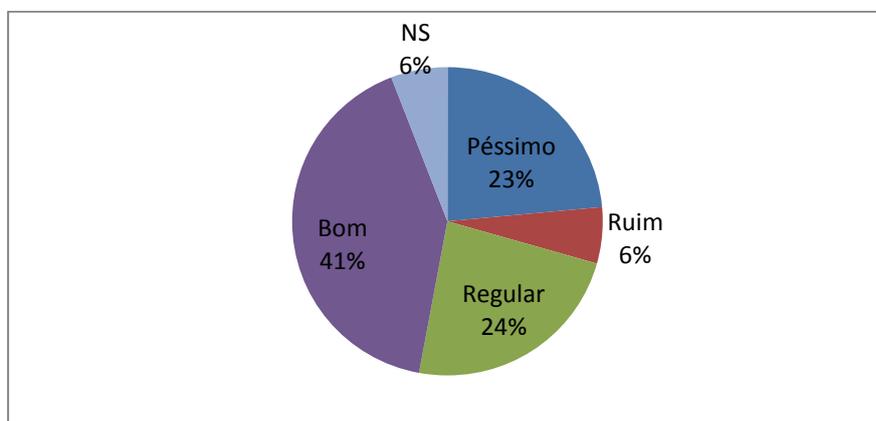
Condições das salas de aula



Conforto térmico nas salas de aula



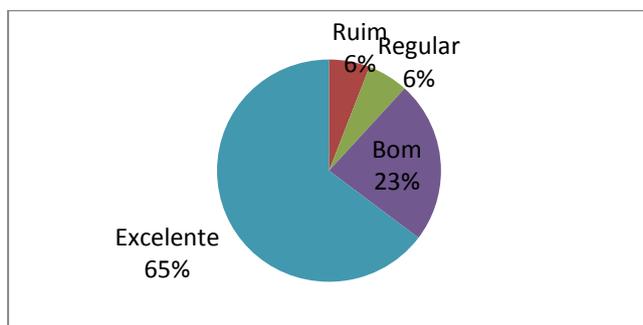
Espaços de convivências (novamente, encontramos um quesito com avaliação destoante)



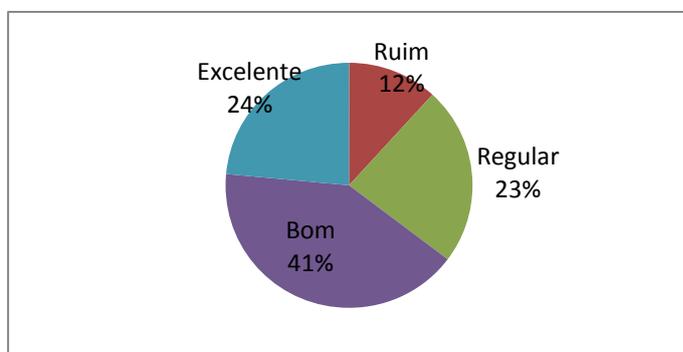
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

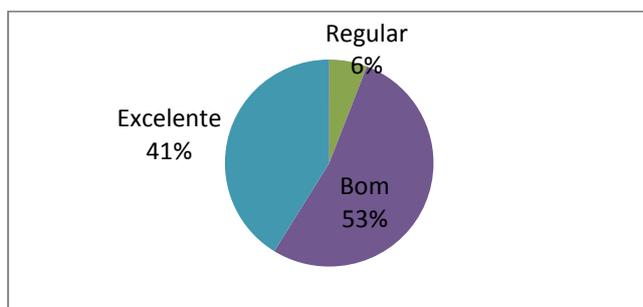
Auditórios e salas de conferência



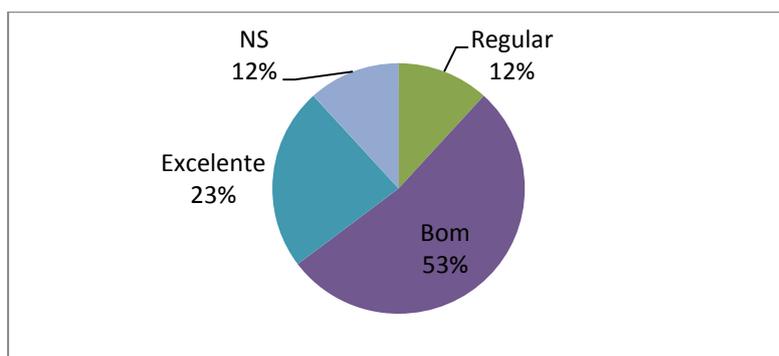
Disponibilidade de auditórios e salas de conferência



Banheiros



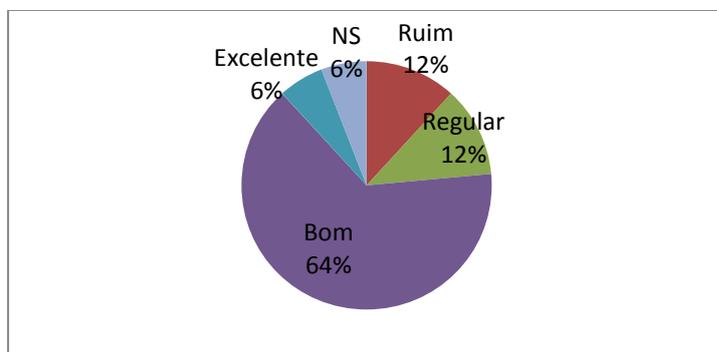
Acesso a equipamento de informática



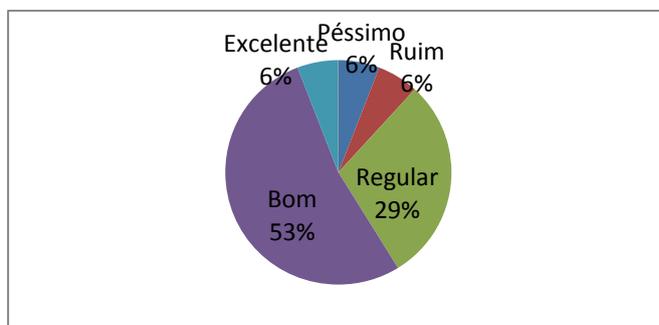
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

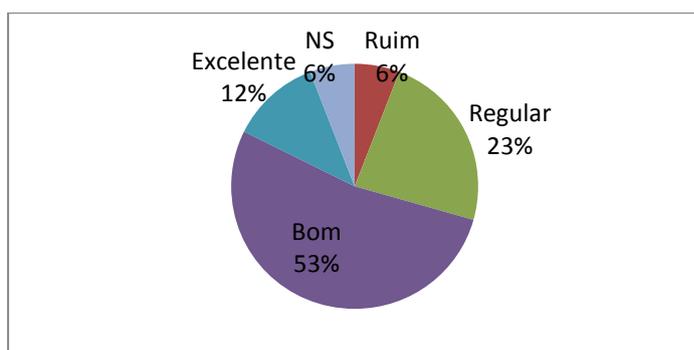
Recursos audiovisuais e multimídia



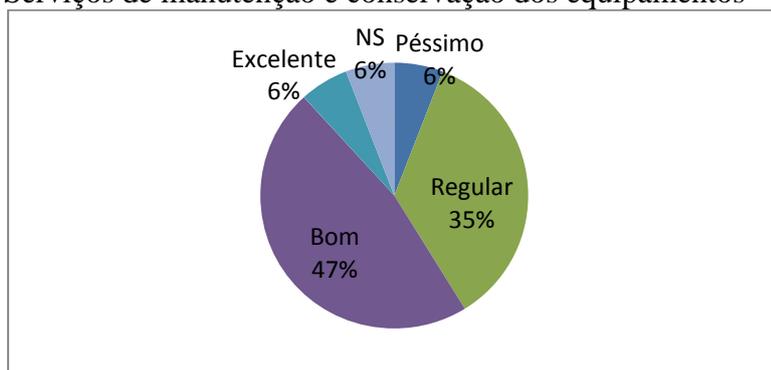
Rede de comunicação científica (internet e intranet)



Serviços de manutenção e conservação das instalações físicas



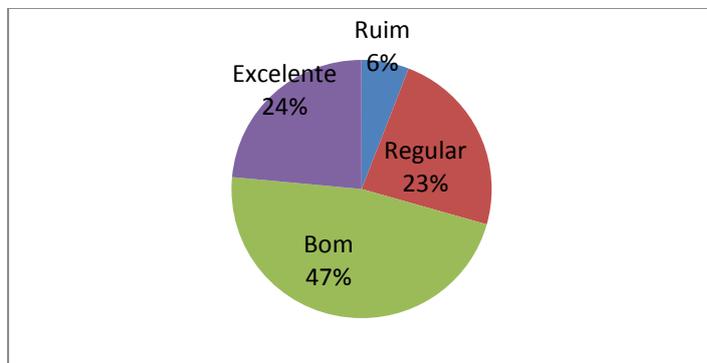
Serviços de manutenção e conservação dos equipamentos



Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

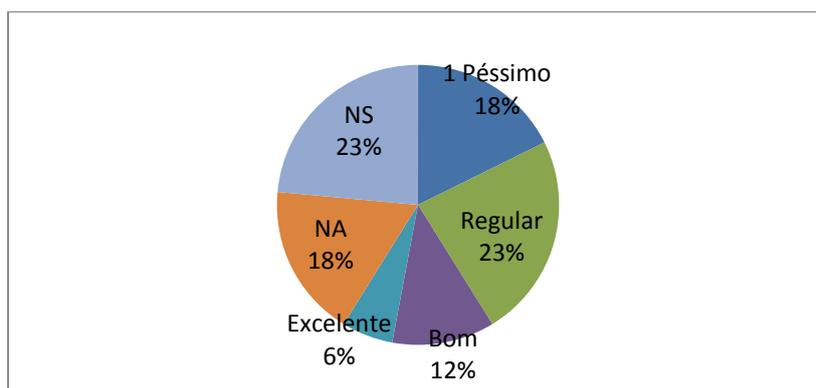
Colegiado de Ciências Sociais

Segurança no campus

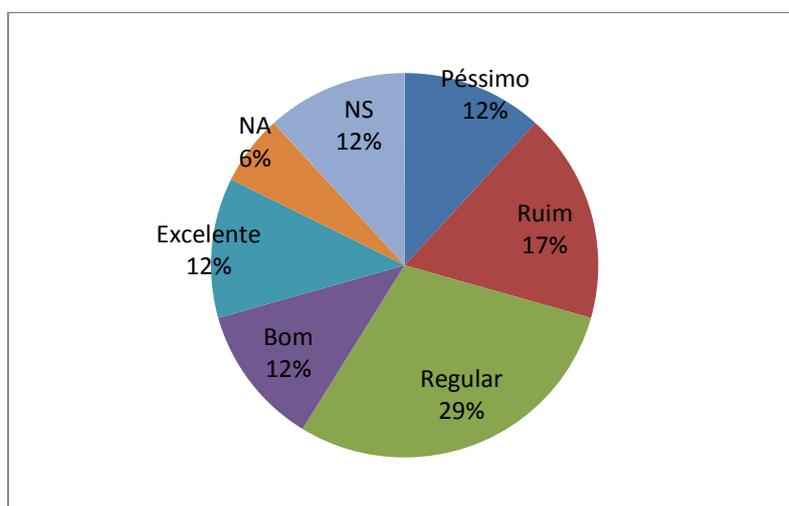


Você acha que presença de caixa eletrônico prejudica em termos de segurança: 6% “Sim” e 94% “Não”. Na sua opinião, deve haver um caixa eletrônico no campus: 6% “Não” e 94% “Sim”.

Sobre os laboratórios do curso: Condições dos laboratórios



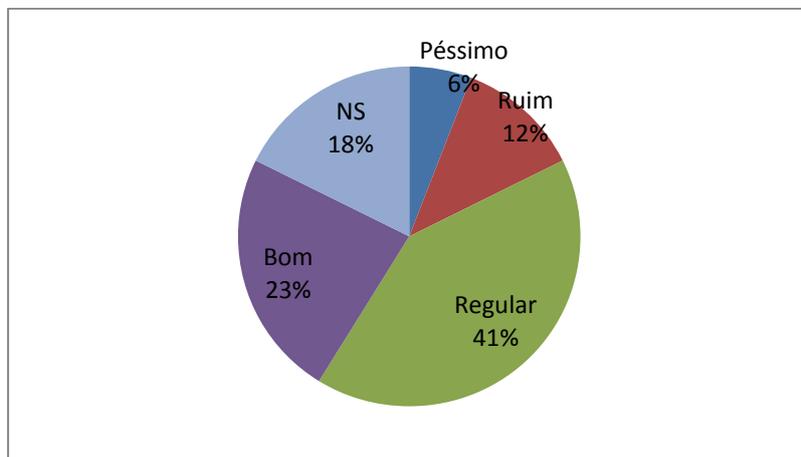
Equipamentos adequados às necessidades do curso



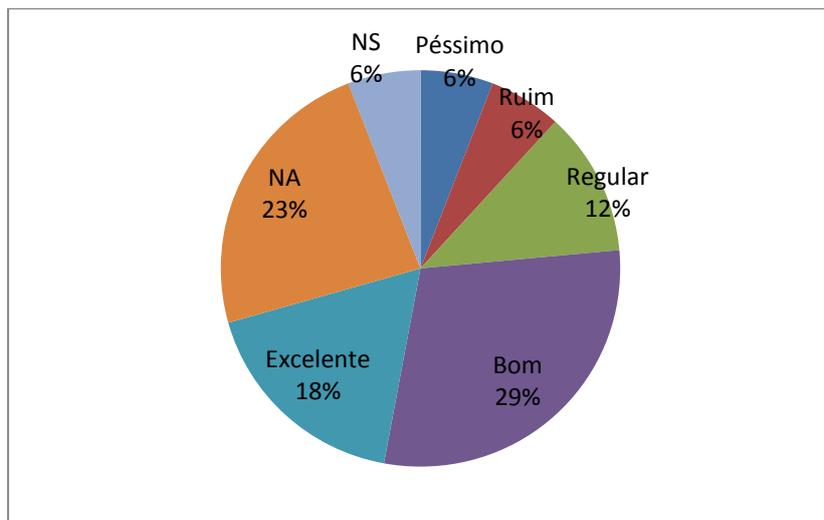
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

Material de consumo



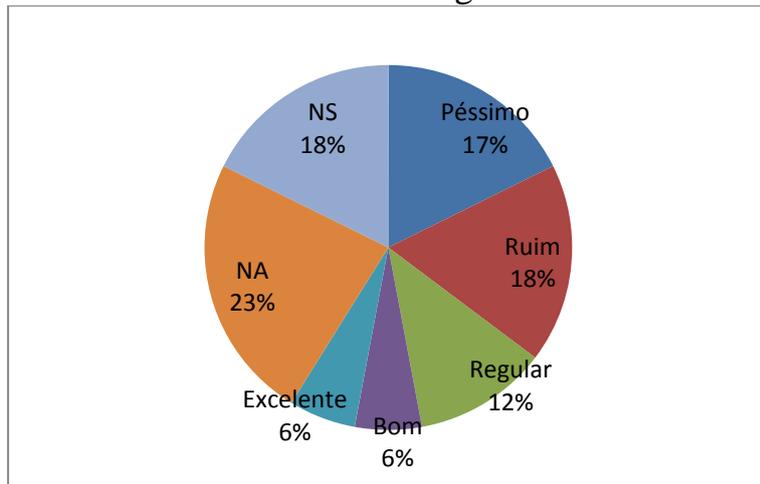
Serviços técnicos de apoio (qualificação)



São suficientes para a demanda de trabalho de laboratório pelo qual é responsável (quantidade)

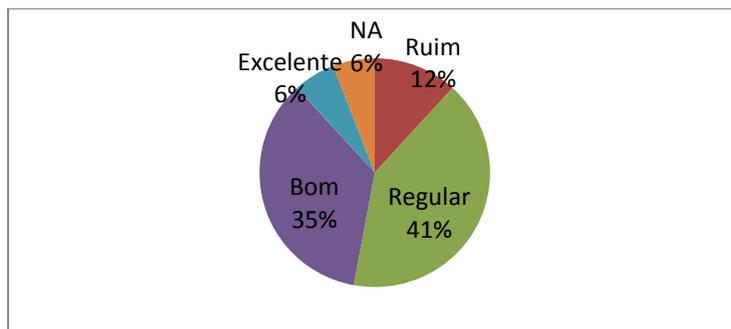
Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

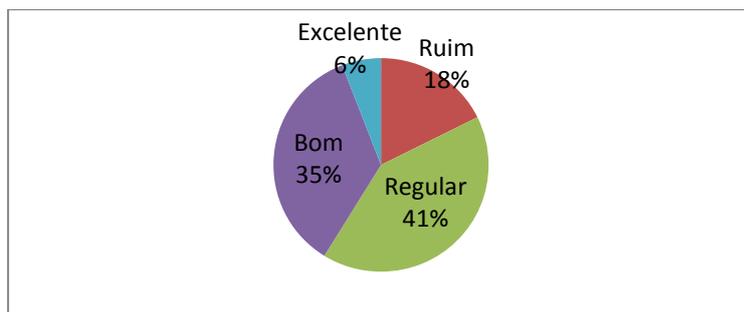


Sobre a Biblioteca - Espaço físico:

Instalações para acervo



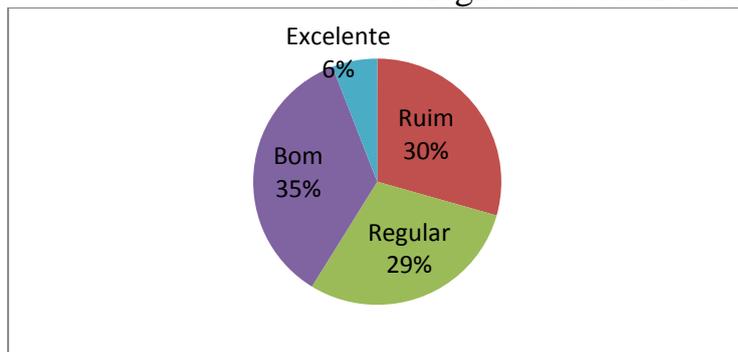
Instalações para estudos individuais



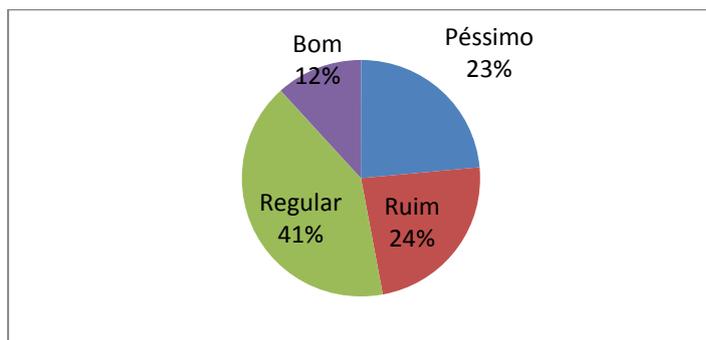
Instalações para estudos em grupo

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

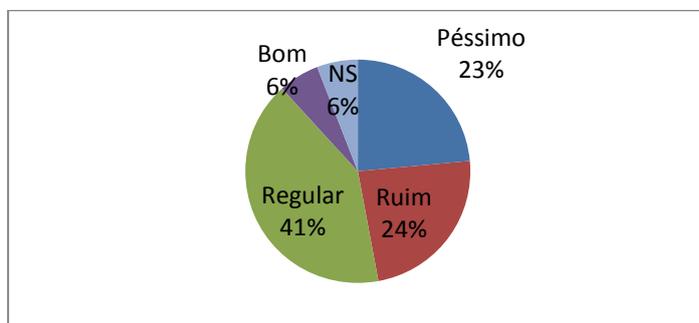
Colegiado de Ciências Sociais



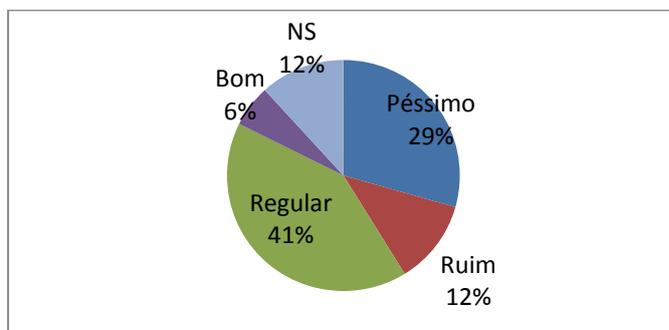
Sobre o acervo: atendimento aos programas dos cursos, quantidade, atualização



Periódicos: adequação à proposta do curso, quantidade



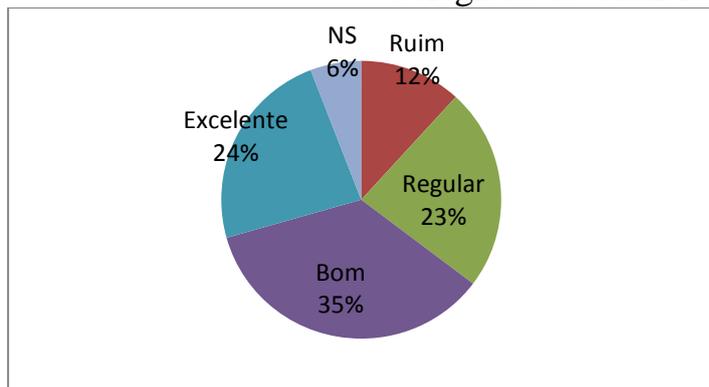
Jornais e Revistas: adequação a proposta do curso



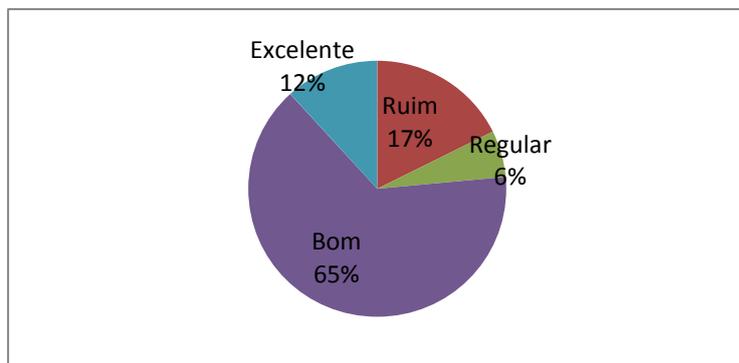
Informatização: acervo e serviços de catalogação, consultas, reservas, empréstimos

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

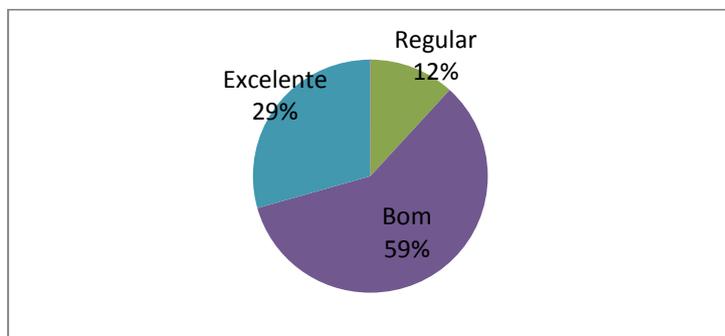
Colegiado de Ciências Sociais



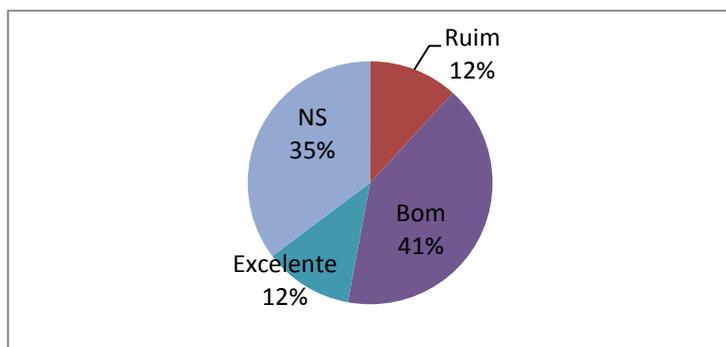
Serviços: horário de funcionamento



Serviços: serviço de acesso do acervo



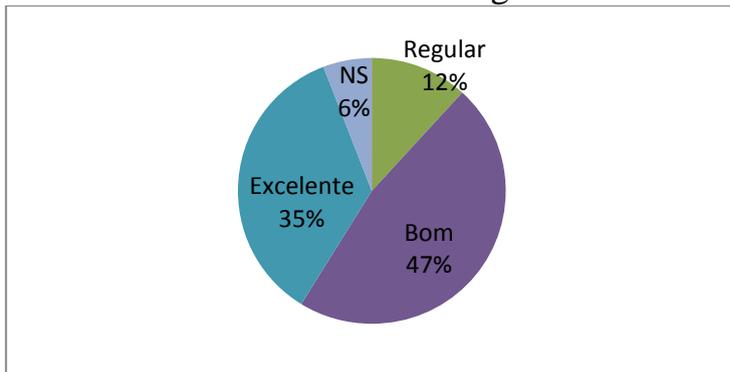
Serviços: apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos



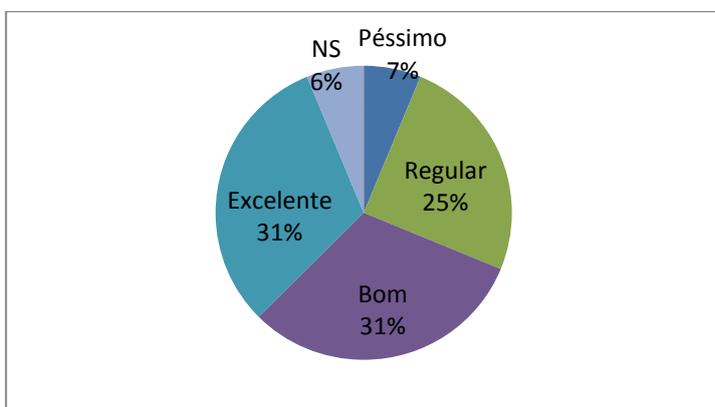
Serviços: pessoal técnico e administrativo: Assíduos e comprometidos com a função que desempenham

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

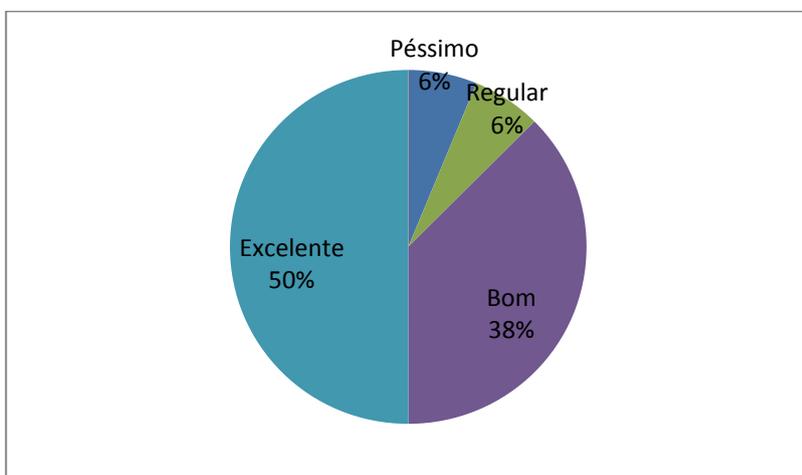
Colegiado de Ciências Sociais



Quanto à coordenação do Colegiado do curso: promove a publicação dos resultados do relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado



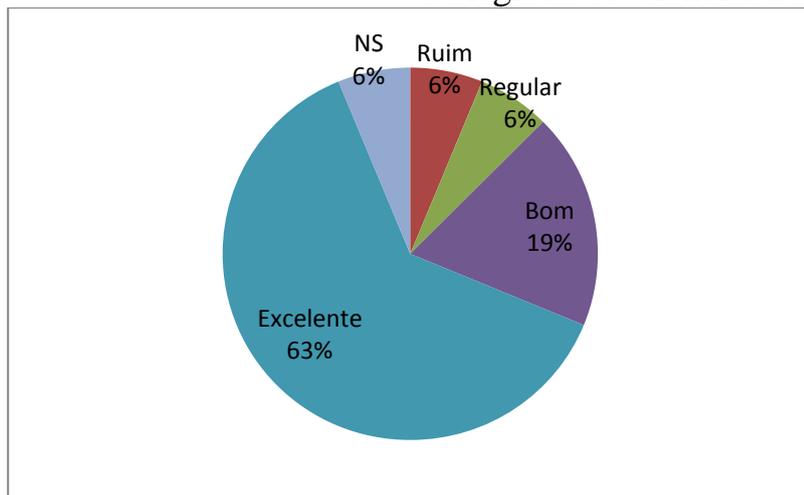
Agiliza o encaminhamento de soluções dos problemas do curso



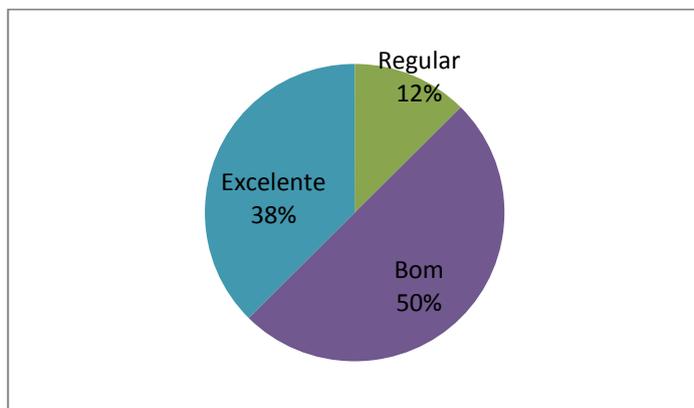
Incentiva a participação dos alunos em atividades acadêmicas, científicas e culturais

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

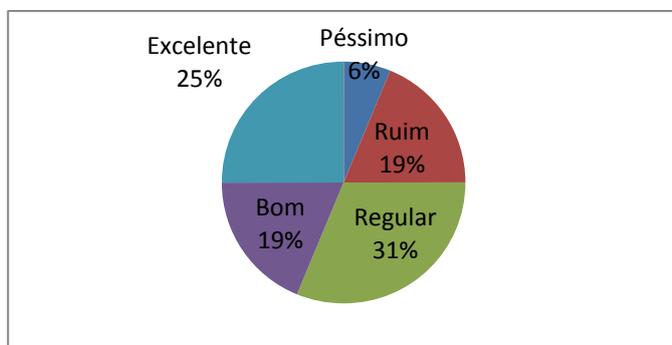
Colegiado de Ciências Sociais



Organização do controle acadêmico: matrículas, registro acadêmico, acesso às Informações acadêmicas



Organização acadêmica e administrativa: pessoal técnico-administrativo (quantidade)



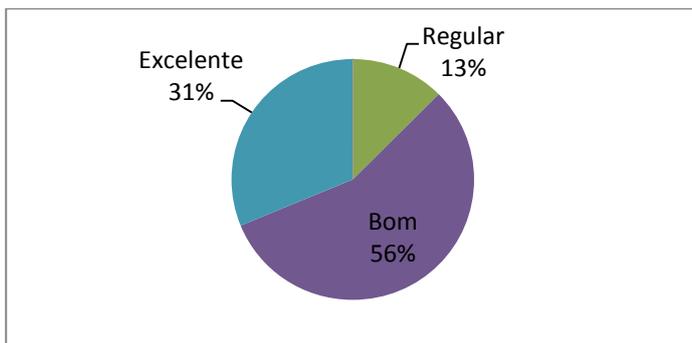
Organização acadêmica e administrativa: pessoal técnico-administrativo (assíduos e comprometidos)

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

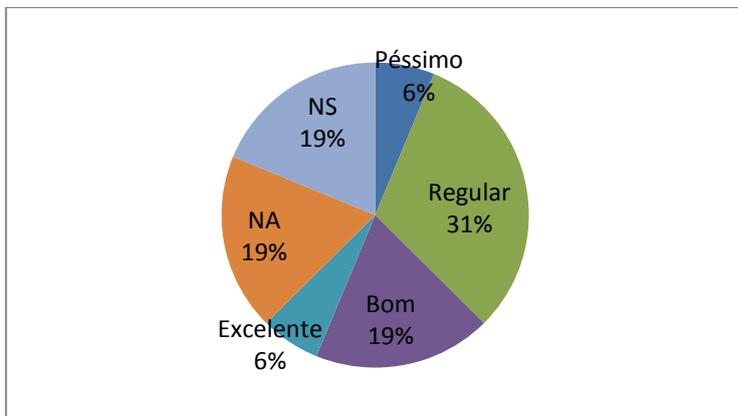
Colegiado de Ciências Sociais



Satisfação com a carga horária média (disciplina por semestre) dedicada a graduação



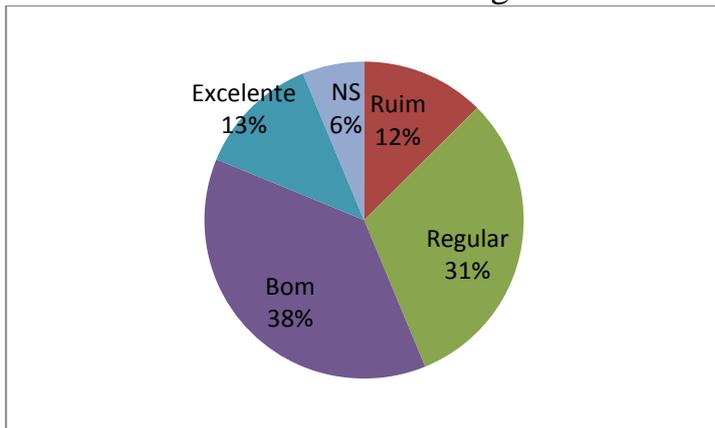
Condições dos laboratórios em função de apoio ou contra-partida institucional



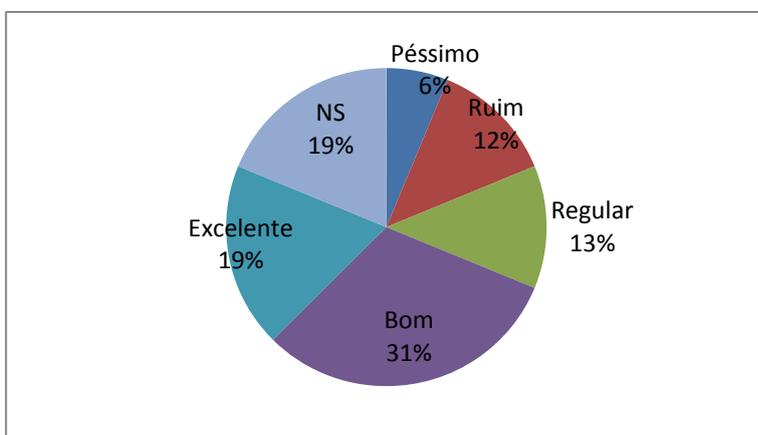
Compromisso do Reitor da Univasf com o colegiado do curso

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

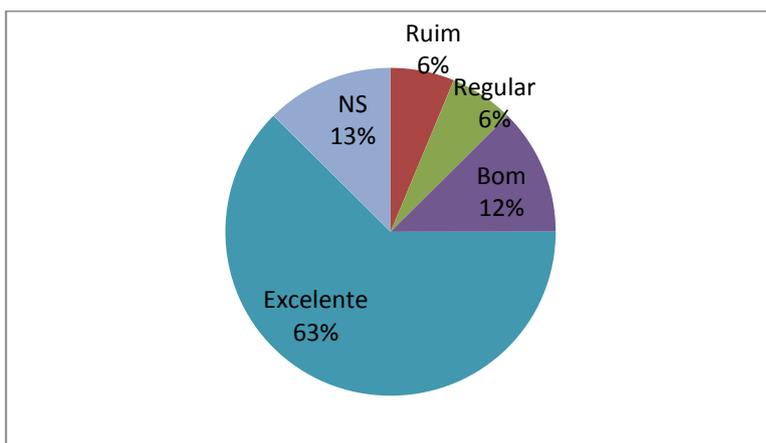
Colegiado de Ciências Sociais



Compromisso da Pró-Reitoria de Ensino da Univasf com o colegiado do curso



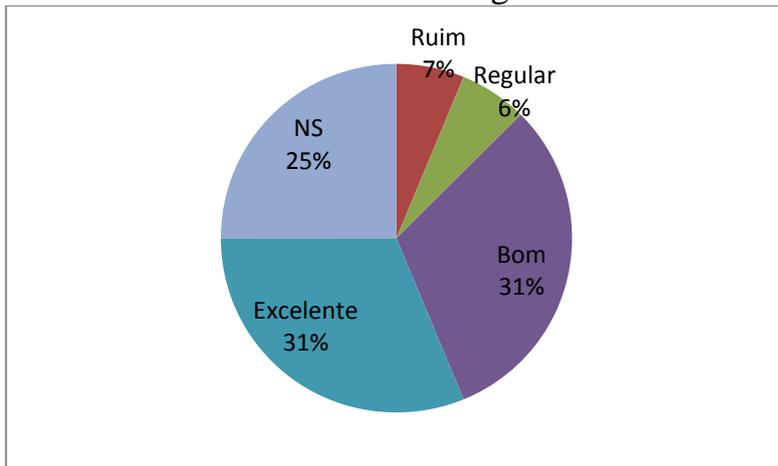
Compromisso da Pró-Reitoria de Extensão da Univasf com o colegiado do curso



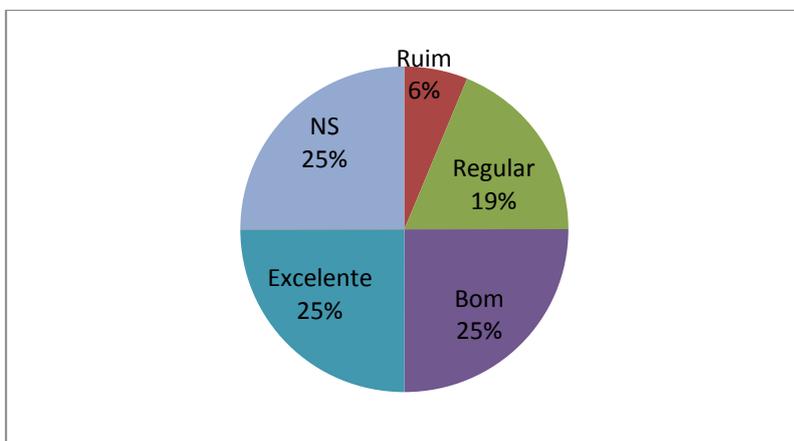
Compromisso da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Univasf com o colegiado do curso

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

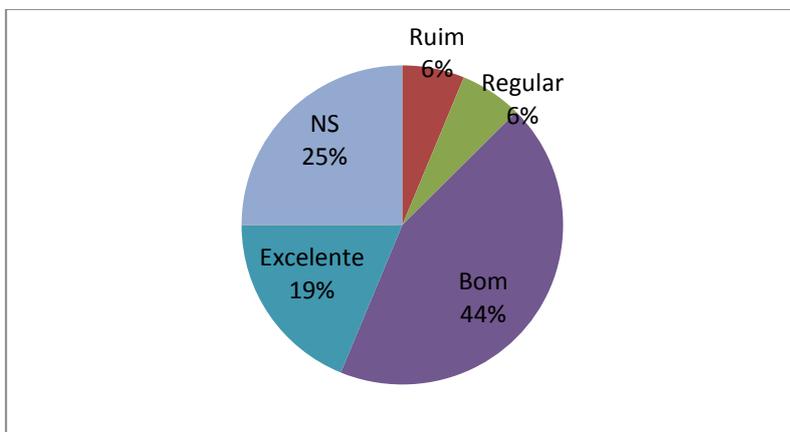
Colegiado de Ciências Sociais



Compromisso da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Univasf com o colegiado do curso



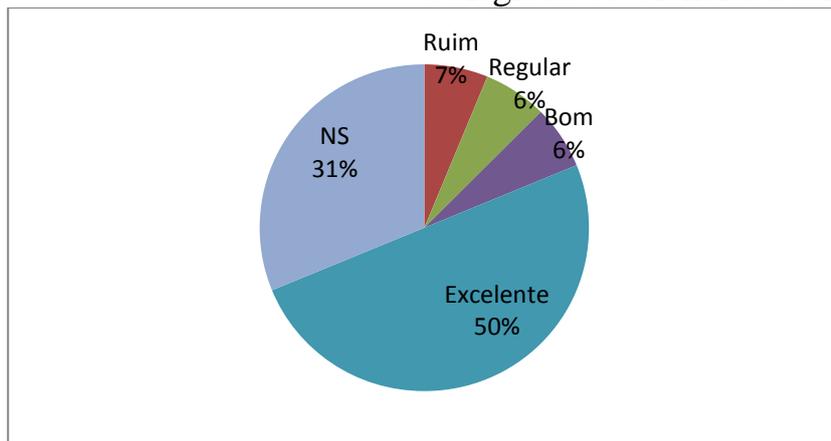
Compromisso da Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento da Univasf com o colegiado do curso



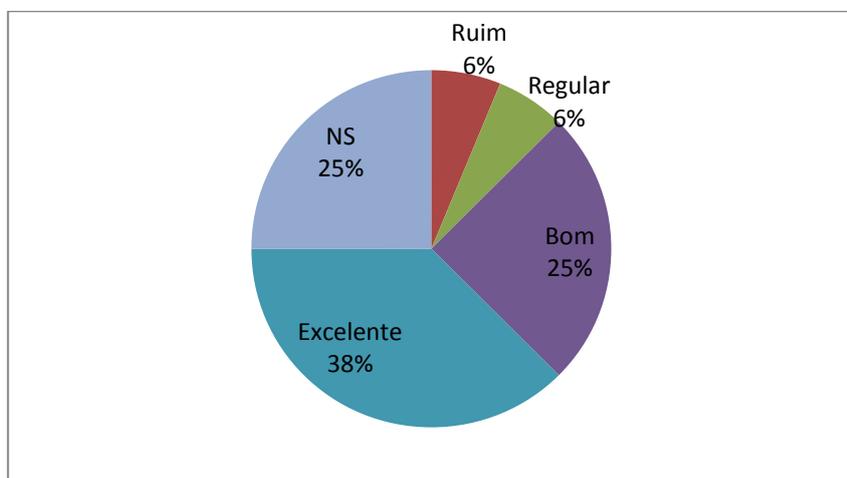
Compromisso da Pró-Reitoria de Promoção e Assistência Estudantil da Univasf com o colegiado do curso

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

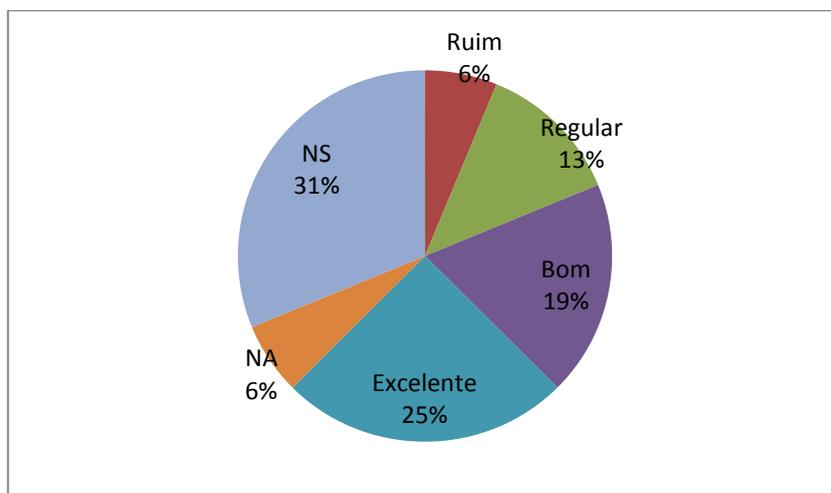
Colegiado de Ciências Sociais



Compromisso da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico da Univasf com o colegiado do curso



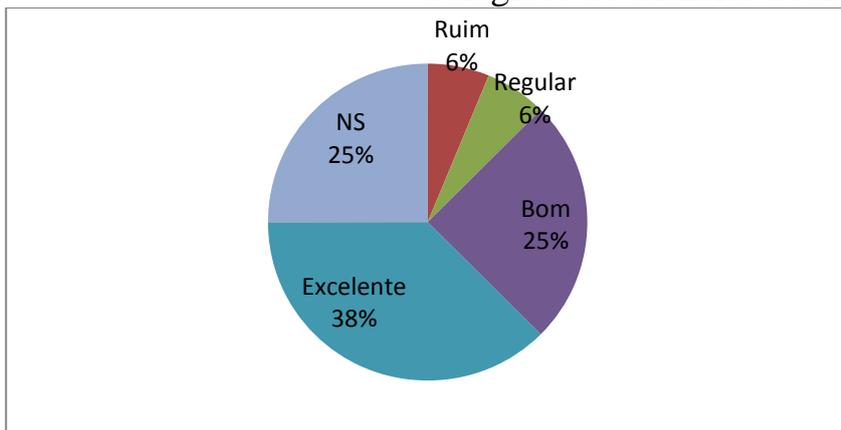
Compromisso da Secretaria de Educação a Distância da Univasf com o colegiado do curso



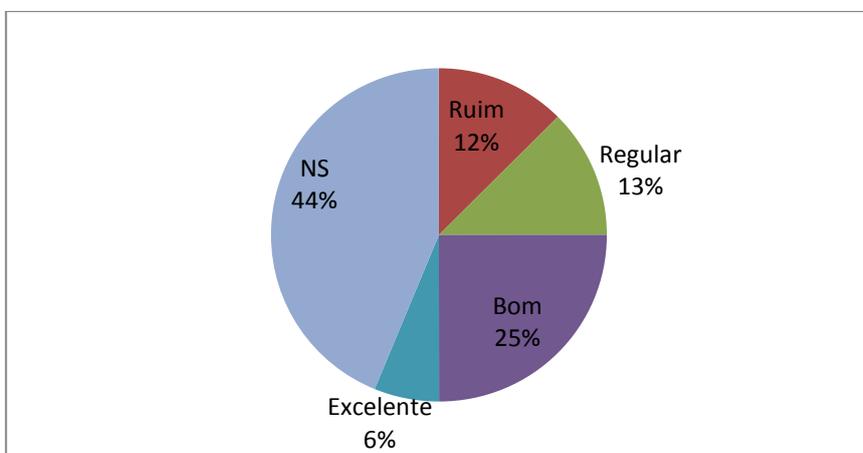
Compromisso da Secretaria de Gestão de Pessoas da Univasf com o colegiado do curso

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

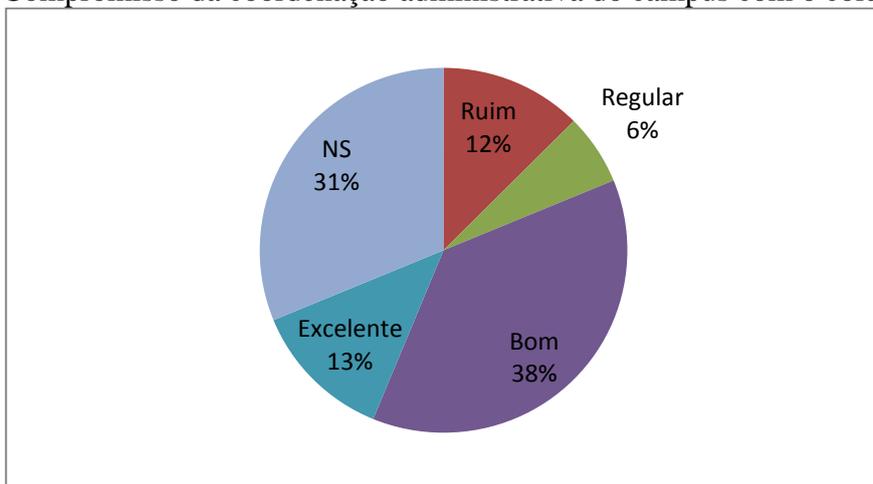
Colegiado de Ciências Sociais



Compromisso da Prefeitura Universitária da Univasf com o colegiado do curso

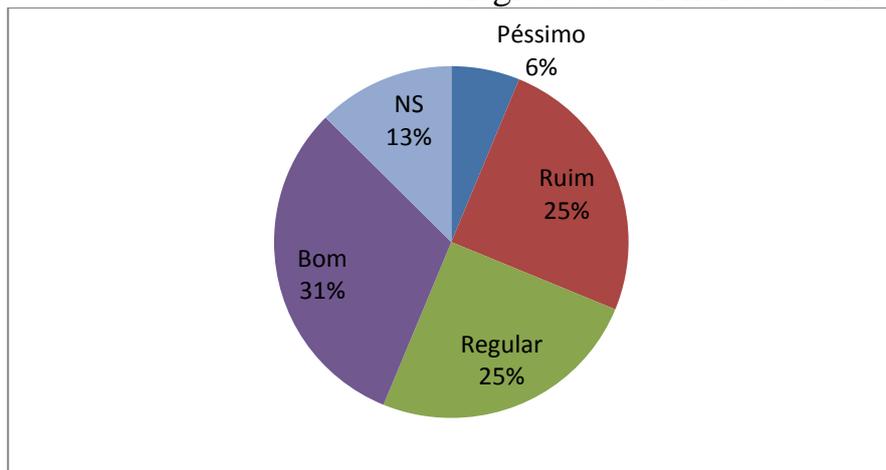


Compromisso da coordenação administrativa do campus com o colegiado do curso



Procedimentos para pedidos de manutenção em equipamentos de informática ao NTI

Colegiado de Ciências Sociais



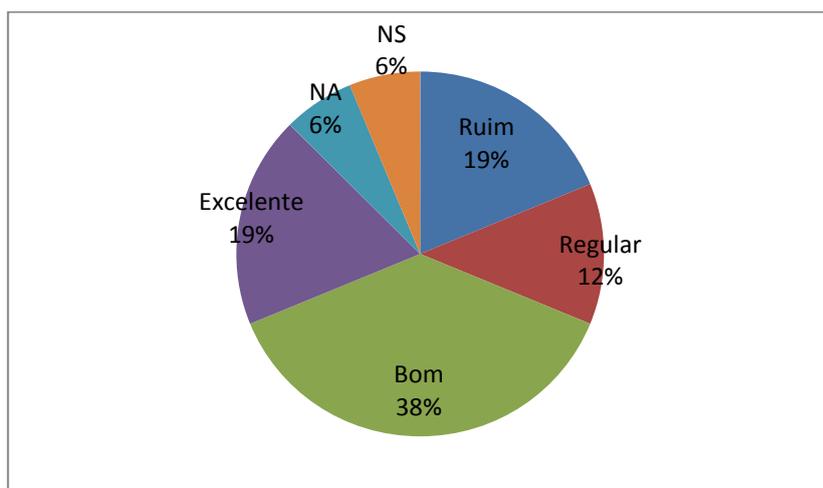
As questões relativas ao atendimento de demandas para os laboratórios e técnicos suficientes, qualificados para o cumprimento de suas tarefas e assíduos foram respondidas com “Não se Aplica” por 87% dos docentes, “Não Sei” por 6,25% e “Excelente” por 6,25%. Talvez a questão a respeito de demandas dos laboratórios deveria estar junto das demais pertinentes a este quesito, pois percebemos que as questões seguintes, sobre técnicos, foram respondidas da mesma maneira.

Auto avaliação dos docentes:

“Dedicação ao curso” obteve 37,5% de respostas “Bom” e 62,5% “Excelente”.

“Prática docente em sala de aula (ensino)” obteve 43,75% de “Bom” e 56,25% de “Excelente”.

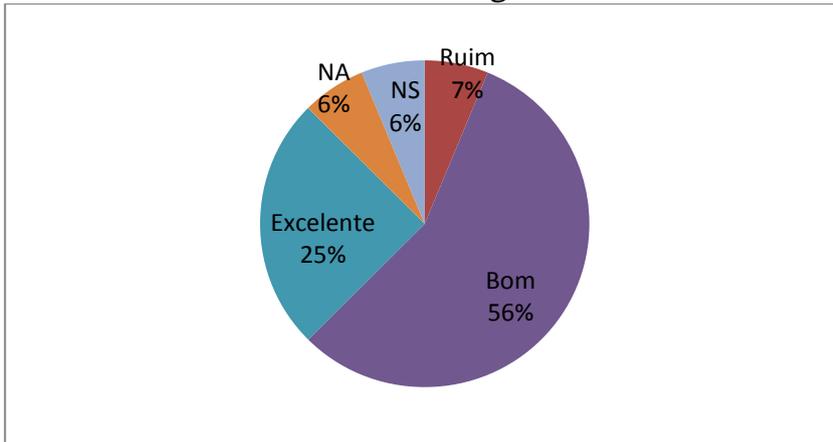
Já “prática docente (extensão)” obteve respostas mais variadas, como mostra o gráfico seguinte:



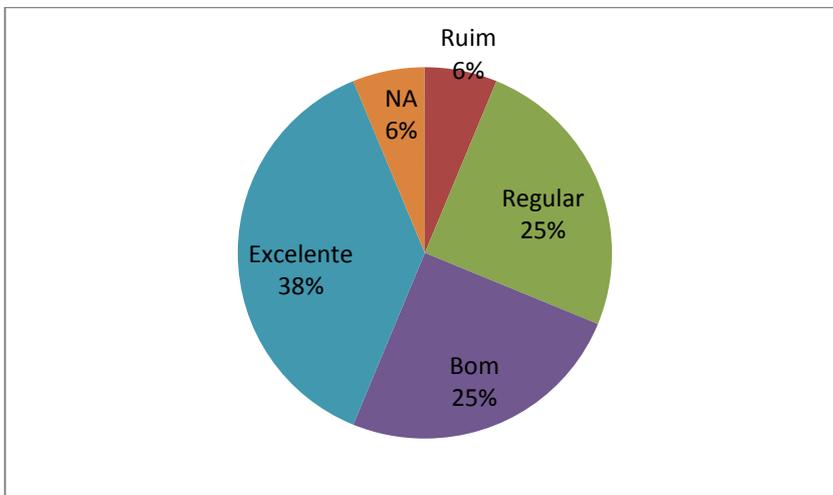
Quanto à “prática docente (pesquisa)”, obtivemos:

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

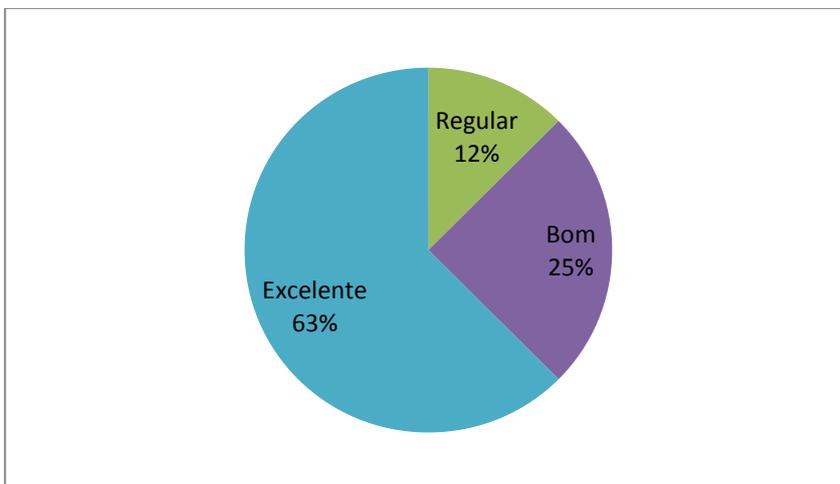
Colegiado de Ciências Sociais



Prática docente (atividades administrativas, comissões etc.)



Atendimento ao discente extra-classe



Colegiado de Ciências Sociais

De modo geral, é possível perceber que as questões relativas à infraestrutura do campus obtiveram avaliações muito positivas, exceto no que se refere aos espaços de convivência, muito criticados pelos docentes. Já as políticas institucionais de incentivo à qualificação docente, produção acadêmica e participação em eventos obtiveram avaliações bem menos positivas, indicando, possivelmente, uma área com necessidade de melhorias. Algo semelhante pode ser observado quando as questões foram referentes à relação dos setores administrativos com relação ao colegiado. Neste ponto, os serviços de manutenção de informática pelo NTI estiveram entre os piores avaliados.

11.3.2. PELOS PARES E PELA COORDENAÇÃO

Não dispomos de informações para este tópico.

12. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O colegiado dos cursos de Ciências Sociais enfrentou algumas dificuldades na realização dos procedimentos de avaliação no período em questão. Algumas delas foram relativas a questões internas a um colegiado que coordena dois cursos de graduação, o que tem significado certa sobre carga à coordenação do curso. Já outras dificuldades estiveram relacionadas à adesão ao processo de avaliação proposto pela CPA da UNIVASF, como fica evidente pela baixa representatividade de respostas obtidas junto aos discentes sobre a atuação docente nas diversas disciplinas do curso.

O colegiado de Ciências Sociais deverá efetivar ações junto ao corpo discente e docente visando a maior participação nos processos de auto-avaliação. Em especial, pode ser frutífero iniciar uma campanha de esclarecimento sobre estes procedimentos, seus objetivos e sua metodologia. Também percebemos a necessidade da retomada do levantamento do perfil discente de maneira mais detalhada, tal como já realizada em momento anterior.

Ainda assim, é possível perceber que o curso de Ciências Sociais atende boa parte de seus objetivos iniciais (ao ser implantado no UNIVASF), recebendo grande afluxo de estudantes de regiões próximas, em sua maioria oriundos do ensino médio público. É possível perceber também que a instituição tem atendido parte das demandas por condições de trabalho de seu corpo docente e o presente modelo de avaliação permite identificar os principais problemas específicos, de modo que podemos esperar por melhorias a curto prazo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Uma nova política para a Educação Superior. Brasília, DF. Comissão para a reformulação da Educação Superior. Secretaria de Ensino Superior. Ministério da Educação, 1985.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/legisla.htm>. Acesso em: 20 de setembro de 2011.

BRASIL. Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado (1995). Disponível em <http://www.planalto.gov.br/publica.htm>. Acesso em: 20 de setembro de 2011.

_____. Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legislação> . Acesso em: 20 de setembro de 2011.

_____. Decreto 2026, de 10 de outubro de 1996. Estabelece procedimentos para o processo de avaliação de cursos e instituições de ensino superior. Disponível na internet em: <http://www.mec.gov.br/legislação> . Acesso em: 20 de setembro de 2011.

_____. Decreto nº 3860, de 09 de julho de 2001. Dispõe sobre a organização do ensino superior, a avaliação de cursos e instituições e dá outras providências. Disponível na internet em: <http://www.mec.gov.br/legislação> . Acesso em: 20 de setembro de 2011.

CRUB. Projeto de avaliação institucional para as Universidades Brasileiras. Avaliação: Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, v.6, n.1, 2001, p. 7-26.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação Institucional: integração e ação integradora. Avaliação: Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, ano I, v.2, 1997, p. 19-30.

_____. Funcionamento e modos sociais da avaliação institucional. Avaliação: Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, v.3, n.3, 1998, p. 65-76.

FÁVERO, M.L.A. Autonomia universitária: desafios histórico-políticos. Universidade e Sociedade, Brasília, ano VII, n.12, 1997, p.09-12.

GREGO, S.M.D. A avaliação institucional dos cursos de graduação: a meta-avaliação como referencial de análise e de reflexão. In: SGUISSARDI, V. (org.) Avaliação Universitária em questão: reformas do Estado e da Educação Superior. Campinas: Editora Autores Associados, 1997.

Relatório da Comissão de Avaliação no Colegiado – CAC – 2013

Colegiado de Ciências Sociais

LEITE, D. Avaliação Institucional, reformas e redesenho capitalista das universidades. Avaliação - Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior, v.7, n.2, 2002, p.29-48.

LEITE, D., TUTIKIAN, J., HOLZ, N. (org.) Avaliação & *Compromisso*: Construção e prática da avaliação institucional em uma universidade pública. Porto Alegre: Editora da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000.

SGUISSARDI, V. Para avaliar propostas de avaliação do Ensino Superior. In: SGUISSARDI, V. (org.). Avaliação Universitária em questão: reformas do Estado e da Educação Superior. Campinas: Editora Autores Associados, 1997.

SRCA, **PS-ICG** **2013** **Estatísticas**, disponível em: http://www.srca.univasf.edu.br/arquivos/PS_ICG_2013_Estatisticas.pdf Acesso: em 16 de dezembro de 2013